



Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Ato Convocatório nº. 001/2016
Contrato nº. 005/2016

P3 | Produto 3

Fevereiro, 2017

**CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA
DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE
REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS
VELHAS
PRODUTO 3**

Elaboração:



Realização:



Contratante:



01	07/02/2017	Documento Final	COB	ASC	ASC e EMR	RDA
00	23/01/2017	Minuta de entrega	COB	ASC	ASC e EMR	RDA
Revisão	Data	Descrição Breve	Por	Verif.	Aprov.	Autoriz.

Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

**P3
PRODUTO 3**

Elaborado por:
Equipe Técnica COBRAPE

Supervisionado e aprovado por:
Adriana Sales Cardoso e Eliana Marzullo Ribeiro

Autorizado por:
Rafael Decina Arantes

Revisão	Finalidade	Data
01	3	Fev/2017

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação



COBRAPE – UNIDADE BELO HORIZONTE
Rua Alvarenga Peixoto, 295 – 3º andar
CEP 30180-120
Tel (31) 3546-1950
www.cobrape.com.br

Elaboração:



Realização:



Contratante:



Elaboração e Execução

COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos

Responsável Técnico pela Empresa

Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira

Coordenação Geral do Projeto

Eliana Marzullo Ribeiro

Coordenação Executiva

Rafael Decina Arantes

Coordenação Técnica

Adriana Sales Cardoso

Equipe Técnica

Bruno de Lima e Silva Soares Teixeira

Carlos Eduardo Curi Gallego

Christian Taschelmayer

Cíntia Ivelise Gomes

Fabiana de Cerqueira Martins

Harley Cavalcante Rodrigues Moreira

Luiza Nunes Rocha

Maiana Bahia Antunes

Marcelo Martins Pinto

Nathalia Basílio Barbosa

Sthefany Ayumy Tiengo Yamamoto

Thaís Cristina Pereira da Silva

Elaboração:



Realização:



Contratante:



Agência Peixe Vivo

Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral

Alberto Simon Schwartzman – Diretor Técnico

Ana Cristina da Silveira – Diretora de Integração

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Diretora de Administração e Finanças

Jacqueline Evangelista Fonseca – Assessora Técnica

Patrícia Sena Coelho – Assessora Técnica

Thiago Batista Campos – Assessor Técnico

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Marcus Vínicius Polignano – Presidente

Ênio Resende de Souza – Vice-presidente

Renato Constâncio – Secretário

Izabella Rezende – Analista Ambiental

Subcomitês de Bacia Hidrográfica

Camila Alterthum – Coordenadora Geral SCBH Águas da Moeda

Rodrigo Lemos – Coordenador Geral SCBH Ribeirão Arrudas

Elaboração:



Realização:



Contratante:



APRESENTAÇÃO

A *Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, objeto do contrato nº. 005/2016 firmado entre a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) e a COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos –, visa à elaboração de Termos de Referência que possibilitem a aquisição de serviços e consultorias referentes a 08 (oito) projetos priorizados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e pela Agência Peixe Vivo para a revitalização da bacia.

O contrato em questão foi firmado no dia 22/06/2016, na sede da Agência Peixe Vivo, e tem prazo de 07 (sete) meses, sendo 05 (cinco) meses para execução dos serviços, com vigência a partir da data de emissão da Ordem de Serviço, que ocorreu no próprio dia 22/06/2016. Em 30/09/2016 foi assinado o 1º. Termo Aditivo, adicionando mais 02 (duas) demandas de projetos e prorrogando o prazo do contrato por mais 02 (dois) meses, passando, então, o contrato a vigorar por 09 (nove) meses, sendo 07 (sete) meses para execução dos serviços.

De acordo com o Ato Convocatório nº. 001/2016, a Proposta Técnica da COBRAPE e o Termo Aditivo deverão ser entregues 04 (quatro) produtos, a saber: Produto 1 – Plano de Trabalho, Produto 2, Produto 3 e Produto 4, sendo que o segundo e o terceiro contemplam 04 (quatro) Termos de Referência (TDR) cada e o último contempla 02 (dois) TDRs, a serem elaborados conforme as demandas dos Subcomitês Águas da Moeda, Carste, Nascentes, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão Onça, Ribeirão Arrudas e Rio Itabirito.

Este documento – **P3: Produto 3** – apresenta o conjunto de 4 (quatro) Termos de Referência e Orçamentos correspondentes aos projetos a serem executados nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) **Águas da Moeda e Ribeirão Arrudas**, contempladas no segundo lote do referido contrato. Além disso, contém as principais informações sobre as ações de comunicação e mobilização social realizadas junto aos demandantes dos projetos hidroambientais.

Uma das principais estratégias de mobilização social foram os Boletins Informativos, os quais objetivaram ampliar os canais de comunicação junto à comunidade, destinados ao público em geral e também aos representantes do poder público, usuários de água, lideranças locais e demais interessados nas questões relacionadas à preservação ambiental.

Tais atividades estão atreladas ao trabalho técnico e de campo realizados para o desenvolvimento dos Termos de Referência, conforme contrato firmado entre a Agência Peixe Vivo e a COBRAPE.

Elaboração:



Realização:



Contratante:



SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE SIGLAS	1
1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO	1
2 INTRODUÇÃO	2
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	5
3.1 REUNIÕES DE ALINHAMENTO DO TRABALHO COM O CONTRATANTE	6
3.2 REUNIÕES DE ALINHAMENTO DO TRABALHO COM OS DEMANDANTES	6
3.2.1 UTE Águas da Moeda	6
3.2.1.1 Reunião Inicial	6
3.2.1.2 Reuniões Intermediárias	8
3.2.2 UTE Ribeirão Arrudas.....	11
3.2.2.1 Reunião Inicial	11
3.2.2.2 Reuniões Intermediárias	12
3.3 RECONHECIMENTO DE CAMPO.....	14
3.3.1 UTE Águas da Moeda	14
3.3.1.1 Visita de campo – 17 de outubro de 2016	14
3.3.2 UTE Ribeirão Arrudas.....	20
3.3.2.1 1ª visita de campo – 16 de novembro de 2016	20
3.3.2.2 2ª Visita de campo – 21 de novembro de 2016.....	26
3.4 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	34
3.4.1 Boletins Informativos	34
3.4.2 Comunicado de Encerramento.....	43
3.4.3 Reuniões de aprovação e validação dos TDRs	44
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
6 APÊNDICES	47
6.1 APÊNDICE I – LISTA DE PRESENÇA E ATA DE REUNIÃO COM A CONTRATANTE	47
6.2 APÊNDICE II – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM O SCBH ÁGUAS DA MOEDA	52
6.2.1 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 12/07/2016.....	52
6.2.2 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 17/10/2016.....	56
6.2.3 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 24/10/2016.....	57
6.2.4 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 03/11/2016.....	59
6.2.5 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 13/12/2016.....	60
6.2.6 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 22/12/2016.....	61
6.3 APÊNDICE III – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM O SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS.....	65
6.3.1 Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 07/11/2016	65

6.3.2	Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 05/12/2016	68
6.3.3	Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 15/12/2016	72
6.3.4	Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 06/01/2017	74
6.4	APÊNDICE IV – OFÍCIOS DE APROVAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA	75
6.4.1	Ofício SCBH Águas da Moeda	75
6.4.2	Ofício SCBH Ribeirão Arrudas	84

Elaboração:



Realização:



Contratante:



LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Etapas estratégicas de comunicação e mobilização durante a elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais	5
Figura 3.2 – Registro fotográfico da 1ª. reunião com o SCBH Águas da Moeda, em 12/07/2016	7
Figura 3.3 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Águas da Moeda no dia 17/10/2016	8
Figura 3.4 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Águas da Moeda no dia 25/10/2016	9
Figura 3.5 – Registro fotográfico da reunião com a Agência Peixe Vivo no dia 03/11/2016.....	9
Figura 3.6 – Registro fotográfico com a Agência Peixe Vivo no dia 13/12/2016	10
Figura 3.7 – Registro fotográfico com a Agência Peixe Vivo no dia 22/12/2016	11
Figura 3.8 – Registro fotográfico da 1ª. reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas, em 07/11/2016	12
Figura 3.9 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas no dia 05/12/2016.....	12
Figura 3.10 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas no dia 15/12/2016.....	13
Figura 3.11 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas no dia 06/01/2017	14
Figura 3.12 – Localização da Rua Naiade, Vale do Sol, Nova Lima-MG (17/10/2016).....	15
Figura 3.13 – Vala em terra implantada pela Prefeitura de Nova Lima (17/10/2016)	15
Figura 3.14 – Atividade erosiva às margens da BR-040 (17/10/2016)	16
Figura 3.15 – Área do Platô – Mina do Tamanduá (17/10/2016).....	17
Figura 3.16 – Estrada vicinal – Mina do Tamanduá (17/10/2016)	17
Figura 3.17 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Águas da Moeda.....	19
Figura 3.18 – Roteiro para a 1ª visita de campo no dia 16/11/2016 na UTE Ribeirão Arrudas	20
Figura 3.19 – Propriedade particular onde a nascente AR-165 está localizada (16/11/2016)	21
Figura 3.20 – Nascente AR-048 canalizada (16/11/2016)	21
Figura 3.21 – Lago formado pela nascente AR-078 (16/11/2016).....	22
Figura 3.22 – Cisterna localizada no terreno (16/11/2016).....	22
Figura 3.23 – Propriedade onde a nascente AR-139 foi cadastrada (16/11/2016)	23
Figura 3.24 – Nascente AR-068, localizada em oficina mecânica (16/11/2016)	23
Figura 3.25 – Nascente AR-169, localizada em propriedade privada (16/11/2016).....	24
Figura 3.26 – Lago 1: Extravasamento de água (16/11/2016)	25
Figura 3.27 – Lago 2: Bombeamento de água para o uso doméstico (16/11/2016)	25
Figura 3.28 – Dreno localizado a jusante do Lago 1 (16/11/2016)	25
Figura 3.29 – Ocorrência de erosão a montante do Lago 1 (16/11/2016).....	25
Figura 3.30 – Nascente AR-170, localizada em propriedade privada (16/11/2016).....	26
Figura 3.31 – Roteiro para a 2ª visita de campo no dia 21/11/2016 na UTE Ribeirão Arrudas	27
Figura 3.32 – Propriedade em que se localiza a nascente AR-179 (21/11/2016)	27
Figura 3.33 – Nascente AR-032, formando um lago na propriedade na Rua da Represa, bairro Havaí (21/11/2016)	28
Figura 3.34 – Poço formado pela nascente AR-032 (21/11/2016)	28
Figura 3.35 – Extravasador de água da propriedade particular para a rua (21/11/2016).....	28

Figura 3.36 – Nascente AR-030 canalizada e direcionada para lago (21/11/2016)	29
Figura 3.37 – Poço onde se localiza a nascente AR-183 (21/11/2016).....	30
Figura 3.38 – Terreno utilizado como depósito de materiais (21/11/2016)	31
Figura 3.39 – Localização da nascente AR-176 (21/11/2016).....	31
Figura 3.40 – Localização da nascente AR-183 (21/11/2016).....	31
Figura 3.41 – Nascente AR-120, localizada na Rua Planetóides, Santa Lúcia, Belo Horizonte-MG (21/11/2016)	32
Figura 3.42 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Ribeirão Arrudas	33
Figura 3.43 – I Boletim Informativo	36
Figura 3.44 – II Boletim Informativo UTE Ribeirão Arrudas	39
Figura 3.45 – II Boletim Informativo UTE Águas da Moeda.....	41
Figura 3.46 – III Boletim Informativo UTE Águas da Moeda.....	42
Figura 3.47 – Comunicado de Encerramento UTE Águas da Moeda.....	43
Figura 3.48 – Comunicado de Encerramento UTE Ribeirão Arrudas	44

LISTA DE SIGLAS

AC – Ato Convocatório

AGÊNCIA PEIXE VIVO – Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CAC – Centro de Atividades Culturais

CBH RIO DAS VELHAS – Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

CERH-MG – Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos

COBRAPE – Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CTPC – Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

DN – Deliberação Normativa

IEF – Instituto Estadual de Florestas

PBH – Prefeitura de Belo Horizonte

PDRH – Plano Diretor de Recursos Hídricos

PPA – Plano Plurianual de Aplicação

PT – Plano de Trabalho

SCBH – Subcomitê de Bacia Hidrográfica

TDR – Termo de Referência

UTE – Unidade Territorial Estratégica

UPGRH – Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos

Elaboração:



Realização:



Contratante:



1 DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo**

Contrato: **Nº. 005/2016**

Assinatura do Contrato: **22 de junho de 2016**

Assinatura da Ordem de Serviço: **22 de junho de 2016**

Termo Aditivo: **30 de setembro de 2016**

Escopo: **Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.**

Prazo de Execução: **7 meses**, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: conforme Cronograma Físico de Desenvolvimento das Atividades apresentado no Plano de Trabalho.

Valor global do contrato: **R\$ 375.765,19** (trezentos e setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos)

Documentos de Referência:

- Ato Convocatório nº. 001/2016;
- Proposta Técnica da COBRAPE;
- Demandas Espontâneas de Propostas de Projetos.

2 INTRODUÇÃO

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) é uma associação civil de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica a ela integrados. Criada em 15 de setembro de 2006, a Agência Peixe Vivo tem suas funções equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água definida no Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999) desde o ano de 2007, por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Integram a sua composição a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Atualmente, a Agência está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Equiparada às ações de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) – de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) nº. 114, de 10 de junho de 2010 – e de dois Comitês estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas (Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – UPGRH SF5) – de acordo com a Deliberação nº. 56, de 18 de julho de 2007, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG) – e o CBH Rio Pará (UPGRH SF2) – de acordo com a Deliberação CERH-MG nº. 187, de 26 de agosto de 2009.

Dentre as finalidades da Agência Peixe Vivo está a prestação de apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas para as quais ela exerce as funções de Agência de Bacia, incluindo as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada CBH ou pelos Conselhos Estaduais ou Federal de Recursos Hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é o órgão colegiado responsável por realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas, bem como desenvolver diversos programas de melhorias ambientais na bacia, dentre eles os projetos hidroambientais. Integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, visa à proteção dos seus mananciais e ao seu desenvolvimento sustentável. Com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, foi criado pelo Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1988.

O desenvolvimento de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está previsto na Deliberação Normativa (DN) do CBH Rio das Velhas nº. 010, de 15 de dezembro de 2014, que aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nessa bacia, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I – Programas e Ações de Gestão; II – Programas e Ações de Planejamento; e III – Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Os *Programas e Ações de Gestão* englobam: (I.1) *Programa de Fortalecimento Institucional*: Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Comunicação e divulgação; Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Apoio ao desenvolvimento de projetos de demanda espontânea; (I.2) *Instrumentos de Gestão*: Estudos e pesquisas; Atualização do plano de bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Implementação do sistema de informações do CBH Rio das Velhas; e Estudos especiais, totalizando R\$ 15.940.000,00, o que representa 30,6% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações de Planejamento – Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, por sua vez, são compostos por: (II.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem); Planos Municipais de Saneamento Básico; Revitalização de bacias urbanas; (II.2) *Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização*: Estudos e projetos das metas do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH); (II.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos; (II.4) *Estudos e Projetos*: Apoio a Projetos de instituições de pesquisa e de instituições de ensino; e Projetos especiais. Para a implementação dessas ações estão previstos R\$ 11.000.000,00, o que corresponde a 21,1% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações Estruturais* contemplam: (III.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Implantação de sistemas simplificados de saneamento básico; (III.2) **Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização: Implantação de projetos estruturadores e hidroambientais de demanda espontânea**; (III.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de conservação de mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação); (III.4) *Execução de Serviços e Obras Especiais*: Serviços e obras de caráter excepcional; totalizando R\$ 25.200.000,00, o que representa 48,3% do investimento previsto no PPA. É importante ressaltar que 34,5% do investimento total do PPA são destinados à implantação de **projetos estruturadores e hidroambientais** de demanda espontânea, o que evidencia a preocupação do Comitê com questões ligadas a projetos de melhoria da qualidade e quantidade das águas na Bacia do Rio das Velhas.

Em consonância com a Agenda Verde e Azul dos Programas e Ações Estruturais, a Deliberação Normativa nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015, vem dispor sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017.

Em atendimento ao disposto na referida DN, o Ofício Circular nº. 097/2015 do CBH Rio das Velhas realiza chamamento público convidando instituições ambientais, subcomitês de bacia vinculados ao CBH Rio das Velhas e prefeituras dos municípios inseridos na bacia a apresentarem demandas para a elaboração de projetos e ações hidroambientais nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) da Bacia do Rio das Velhas. O objetivo principal dessas demandas é promover a racionalização do uso e

a melhoria dos recursos hídricos no tocante à quantidade e qualidade, em consonância com o Plano Diretor de Recursos Hídricos aprovado em 25 de março de 2015.

No tocante às linhas de atuação e proponentes elegíveis, merecem destaque, no âmbito das demandas hidroambientais, a *Implantação de Projetos Estruturadores Hidroambientais e de Produção de Água* e a *Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização da Bacia em Área Urbana (Fundo de Vale)*.

No total, foram apresentadas ao CBH Rio das Velhas 42 (quarenta e duas) demandas espontâneas, uma vez que 21 (vinte e uma) UTEs receberam uma ou mais propostas. Todas elas foram consideradas conformes de acordo com o Parecer Técnico nº. PT/187/2015 da Agência Peixe Vivo. Dando prosseguimento ao processo, o parecer da Agência foi encaminhado à Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, à qual coube a responsabilidade de priorizar as demandas apresentadas. Após exposição oral das demandas espontâneas pelos proponentes, em reunião ordinária da CTPC, as mesmas foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o apoio da Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo, tendo sido aprovadas e hierarquizadas 38 (trinta e oito) demandas. Dessas, foram sugeridas 26 (vinte e seis) para contratação imediata, das quais 17 (dezesete) foram classificadas como projetos hidroambientais e 9 (nove) como projetos de saneamento básico. Após o encerramento dessas análises e da definição dos encaminhamentos, a Agência Peixe Vivo lançou três Atos Convocatórios (AC) voltados para a Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Cabe ressaltar que, ao longo da última década, foram desenvolvidos diversos projetos hidroambientais na Bacia do Rio das Velhas, a saber: Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata; Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu; Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito; Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da Sub-Bacia do Rio Caeté/Sabarará; Valorização das nascentes urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça, entre outros. Nesse cenário, os projetos contemplados neste Termo de Referência seguem em continuidade às ações de cunho hidroambiental já iniciadas pelo CBH Rio das Velhas e pela Agência Peixe Vivo.

Este Produto apresenta os Termos de Referência elaborados no segundo lote do contrato e uma síntese das principais estratégias de **comunicação e mobilização social** desenvolvidas pela COBRAPE para fomentar o interesse e a participação dos demandantes e demais interessados nas etapas de desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais nas áreas de abrangência das **UTES Águas da Moeda e Ribeirão Arrudas**, na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Para o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência foi imprescindível o envolvimento das comunidades inseridas nas áreas de intervenção dos projetos, seus demandantes e demais interessados. Para isso, as estratégias de comunicação e mobilização social foram fundamentais para o bom andamento das atividades, garantindo que todos os envolvidos pudessem realmente ser inseridos nas discussões acerca da elaboração dos TDRs. Compreende-se, portanto, que a comunicação social consiste em sistemas de transmissão de mensagens para um público vasto, disperso e heterogêneo. Abarca processos de informação, persuasão e entretenimento de indivíduos e grupos. É uma ferramenta de integração, instrução, de troca mútua e desenvolvimento (LADANISKI, 2010).

O processo de comunicação consiste na transmissão de informação entre um emissor e um receptor que descodifica (interpreta) uma determinada mensagem (TORO, 2004). Esse processo, por sua complexidade, exige uma linguagem e uma abordagem específica para cada público. Nesse sentido, a comunicação e a mobilização social estão intimamente interligadas. Entende-se, ainda, que mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, enquanto processo de compartilhamento de discurso, visões e informações (TORO, 2004).

Com o intuito de desenvolver um projeto técnico-participativo, oferecendo protagonismo aos demandantes durante o processo, bem como capacitar e fomentar o interesse da comunidade para os projetos hidroambientais, o trabalho foi dividido em **quatro etapas estratégicas**, conforme descrito a seguir e esquematizado na Figura 3.1.



Figura 3.1 – Etapas estratégicas de comunicação e mobilização durante a elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência dos projetos hidroambientais

Elaboração: COBRAPE (2017)

Ressalta-se que os 04 (quatro) Termos de Referência e seus respectivos Orçamentos, referentes aos projetos das **UTES Águas da Moeda (três projetos) e Ribeirão Arrudas (um projeto)**, são apresentados em volumes individuais, separadamente.

3.1 REUNIÕES DE ALINHAMENTO DO TRABALHO COM O CONTRATANTE

Inicialmente, foram realizadas reuniões introdutórias entre a Agência Peixe Vivo e a COBRAPE, em Belo Horizonte-MG. O objetivo foi esclarecer o escopo dos serviços a serem executados e discutir a metodologia a ser adotada na condução dos trabalhos, a fim de consolidar o conteúdo do primeiro produto – Plano de Trabalho (PT).

Na **primeira reunião**, realizada na data de assinatura do contrato, em 22 de junho de 2016, na sede da Agência Peixe Vivo, foram discutidas as diretrizes gerais para o desenvolvimento do trabalho e repassadas para a equipe da COBRAPE as demandas e informações complementares dos projetos a serem desenvolvidos. Nesta reunião estiveram presentes o Coordenador Executivo e a Coordenadora Técnica do contrato – representando a COBRAPE –, assim como o Diretor Técnico e uma Assessora Técnica – membros da Agência Peixe Vivo – e representantes da Mobilização Social do CBH Rio das Velhas.

Na **segunda reunião**, realizada no dia 28 de junho de 2016, na sede do CBH Rio das Velhas – a qual contou com a presença de técnicos da COBRAPE e de membros da equipe de Mobilização Social do CBH Rio das Velhas –, foram apresentadas, de forma panorâmica, as principais demandas de cada uma das 06 (seis) UTEs contempladas inicialmente no contrato, a saber: **Águas da Moeda**, Carste, Rio Itabirito, Nascentes, **Ribeirão Arrudas** e Ribeirão Onça, de acordo com as expectativas dos Subcomitês envolvidos. Na oportunidade foram distribuídas cartilhas e materiais informativos sobre as UTEs e projetos anteriores de educação e capacitação ambiental, para que pudessem servir de referência e apoio didático.

A Lista de Presença e a Ata desta reunião constam do APÊNDICE I.

3.2 REUNIÕES DE ALINHAMENTO DO TRABALHO COM OS DEMANDANTES

3.2.1 UTE Águas da Moeda

3.2.1.1 Reunião Inicial

A primeira reunião junto ao Subcomitê de Bacia Hidrográfica (SCBH) Águas da Moeda ocorreu no dia 12/07/2016, no Centro de Atividades Culturais (CAC) do Jardim Canadá, em Nova Lima-MG, contando com a participação de 17 pessoas, entre técnicos da COBRAPE, analistas ambientais do CBH Rio das Velhas, membros do SCBH e convidados (Figura 3.2).



Figura 3.2 – Registro fotográfico da 1ª. reunião com o SCBH Águas da Moeda, em 12/07/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

Inicialmente, a Srta. Izabella Resende, integrante da Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas, contextualizou sobre o processo de definição do Projeto Hidroambiental, em que o Subcomitê estabeleceu critérios e analisou 08 (oito) demandas recebidas, dentre as quais as propostas de Cadastramento de Nascentes da Rede Hídrica Tamanduá/Fechos e Campanha Pública pela Expansão da Estação Ecológica de Fechos estiveram entre as mais bem pontuadas. Posteriormente, a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) verificou as demandas encaminhadas pelo SCBH Águas da Moeda, o Plenário do CBH Rio das Velhas aprovou e enviou para a Agência Peixe Vivo com objetivo de viabilizar a execução.

Em seguida, o Sr. Paulo Neto, integrante do Movimento “Fechos, Eu Cuido!”, reforçou que a área de abrangência do projeto, ou seja, as duas microbacias, Córrego Fechos e Córrego Tamanduá, ambas localizados em Nova Lima-MG. O Sr. Paulo expôs ainda o mapa com a delimitação da Estação Ecológica de Fechos e o território proposto para expansão da mesma. Disse sobre o objetivo de potencializar a campanha pela expansão da Estação Ecológica, assim como a preservação das nascentes dos Córregos Fechos e Tamanduá, além do Córrego Marumbé que verte no Córrego Tamanduá.

Mauro Lobo, representante da empresa Vale S.A., afirmou que 100% da área apresentada para a expansão é propriedade da Vale; explicou o fato de parte da área da Unidade de Conservação ser fruto de doação da mineradora na época da expansão da Mina de Capão Xavier. Informou já terem ocorrido várias conversas onde foram apresentados os planos da Vale para esta área e no processo de licenciamento foi reduzida a proposta de ocupação pela mesma. Citou um grupo de discussões que se reunia periodicamente, no qual a representação do CBH Rio das Velhas se fazia por meio do SCBH Águas da Moeda. Segundo o mesmo, quando surgiu a proposta da expansão de Estação Ecológica de Fechos, a Vale fez uma contraproposta no sentido de preservar a Unidade de

Conservação, junto com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), com iniciativas de proteção, cercamento, vigilância, prevenção de incêndio e a própria ocupação futura do território. Assegurou que a Vale é a favor do projeto de ampliação da Estação Ecológica de Fechos e é necessário considerar tecnicamente os planos da empresa, pois acredita que há conciliação. Considerou ótima a proposta do Projeto Hidroambiental envolvendo as nascentes, por se tratar de um ponto de partida técnico.

Nesse momento, houve uma breve discussão sobre a expectativa em relação à expansão da área da Estação Ecológica e sua importância na preservação ambiental da região e a empresa Cobrape conseguir ter uma visão geral sobre os anseios dos demandantes e em como iniciar a elaboração do Termo de Referência. A Ata de Reunião e a Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE II deste documento.

3.2.1.2 Reuniões Intermediárias

Ao longo da elaboração do Termo de Referência houve necessidade de realizar 05 (cinco) reuniões intermediárias para que os demandantes pudessem expor suas expectativas, alinhar suas propostas e apresentar todas as questões que julgavam necessárias para a construção do TDR. A **primeira reunião intermediária** aconteceu no dia 17/10/2016 na Sede do Instituto Cresce, em Nova Lima-MG, da qual participaram 13 pessoas, entre representantes do SCBH Águas da Moeda, do CBH Rio das Velhas e da empresa COBRAPE. A Ata de Reunião e a Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE II deste documento. O registro fotográfico da reunião é apresentado na Figura 3.3.



Figura 3.3 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Águas da Moeda no dia 17/10/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

Ao longo do processo de elaboração, os demandantes apresentaram algumas questões que não haviam sido contempladas na demanda original que foi repassada à empresa. Essa divergência de informações motivaram mais uma **segunda reunião**, ocorrida no dia 25/10/2016, em reunião extraordinária do SCBH Águas da Moeda realizada na Faculdade Milton Campos, em Nova Lima-MG, onde estiveram presentes 19 pessoas.

Nesse momento, a COBRAPE fez uma apresentação fazendo um contraponto entre o que estava na demanda original e o que havia sido modificado ao longo das discussões. Os demandantes então puderam mais uma vez expor seus desejos, objetivos e as propostas de atividades que julgavam mais adequados de serem contemplados no Termo de Referência. Mesmo com essa reunião, alguns questionamentos ficaram pendentes, pois somente a Agência Peixe Vivo poderia esclarecer, e na reunião não havia representante presente. A Lista de Presença encontra-se no APÊNDICE II deste documento. O registro fotográfico da reunião é apresentado na Figura 3.4.

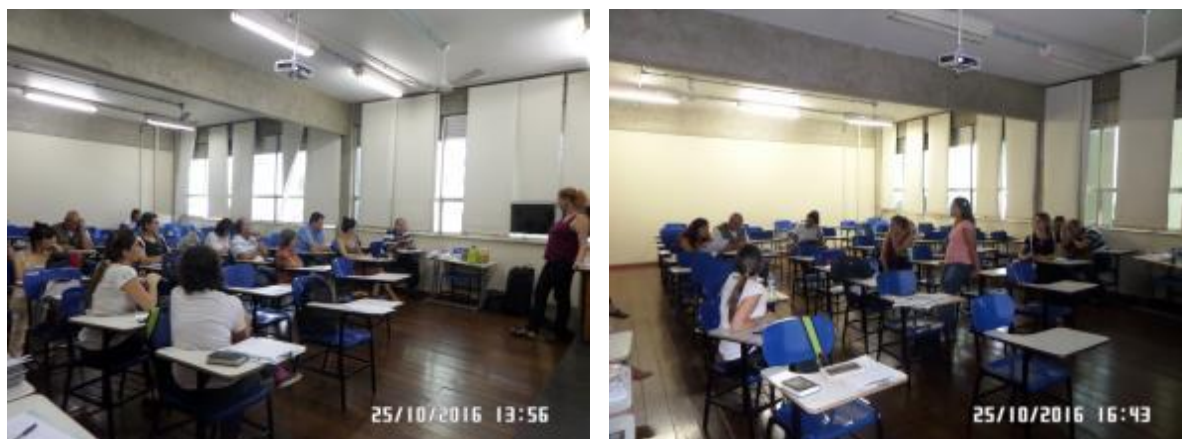


Figura 3.4 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Águas da Moeda no dia 25/10/2016
Fotos: COBRAPE (2016)

Diante de alguns questionamentos de base legal e jurídica, como a contratação de empresa de assessoria de comunicação, dentre outros, uma **terceira reunião** foi necessária e contou com a participação de representantes da Agência Peixe Vivo, CBH Rio das Velhas e da empresa COBRAPE, no dia 03/11/2016, na Sede da Agência. Essa reunião foi de suma importância para pontuar questões chave para o desenvolvimento da elaboração do Termo de Referência e para permitir a celeridade do processo. A Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE II deste documento. O registro fotográfico da reunião é apresentado na Figura 3.5.

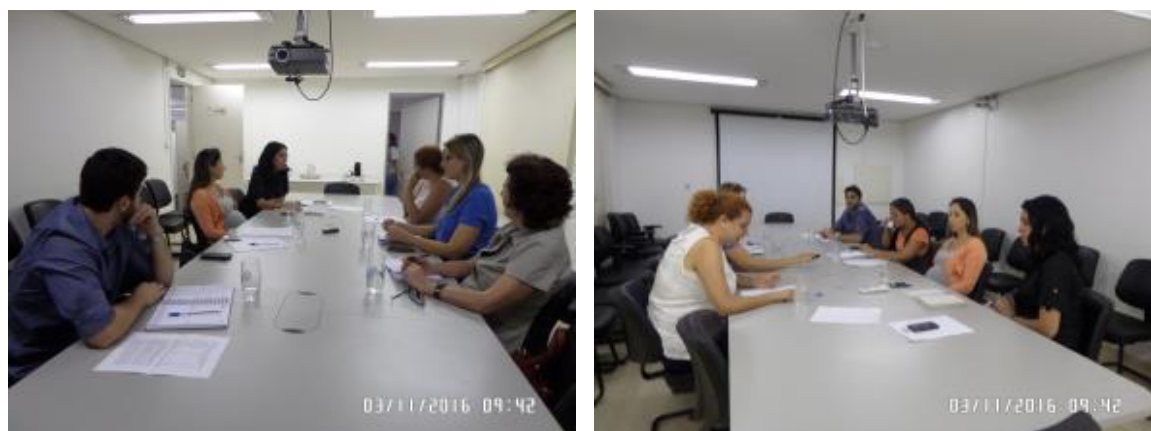


Figura 3.5 – Registro fotográfico da reunião com a Agência Peixe Vivo no dia 03/11/2016
Fotos: COBRAPE (2016)

Em relação ao Termo de Referência com propostas que previam intervenções físicas, foi necessário realizar uma **quarta reunião** para definições e deliberações, e que precisou contar inclusive, com a presença do Sr. Marcus Vinicius, presidente do CBH Rio das Velhas, além de membros do SCBH Águas da Moeda, da Agência de bacia Peixe Vivo e técnicos da empresa COBRAPE. A reunião foi bastante positiva e diversos assuntos geraram discussão, como por exemplo, em relação a intervenções físicas em áreas particulares, ficando definido portanto, que não seriam realizadas. Em cada discussão os técnicos da COBRAPE responderam até onde competiam, e algumas questões, também foram respondida pela assessoria técnica da Agência Peixe Vivo. A Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE II deste documento. O registro fotográfico da reunião é apresentado na Figura 3.6.

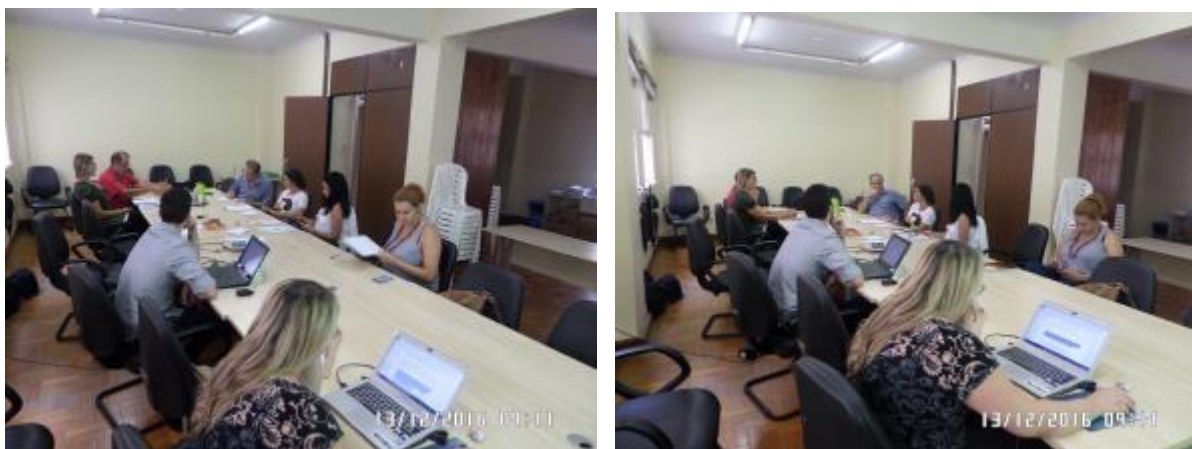


Figura 3.6 – Registro fotográfico com a Agência Peixe Vivo no dia 13/12/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

A **quinta e última reunião** realizada junto ao SCBH Águas da Moeda, ocorreu em reunião ordinária do Subcomitê, no dia 22/12/2016, contando com a participação de 11 pessoas. Nesse momento, os técnicos da empresa COBRAPE apresentaram detalhadamente todas as propostas de ações, atividades, eventos e demais informações constantes em cada um dos 03 (três) Termos de Referência desenvolvidos para a UTE Águas da Moeda. Foi uma longa reunião e várias observações ainda foram realizadas pelos membros e conselheiros. Mesmo após findada a reunião, alguns participantes enviaram questionamentos e sugestões para análise da empresa, e que na medida do possível foram contempladas no texto. Assim, como ocorreu com o SCBH Ribeirão Arrudas, foi acordado com o SCBH Águas da Moeda e com o CBH Rio das Velhas que diante das proximidades das festas de final de ano, não haveria uma nova reunião e que os TDRs estariam aprovados com ressalvas. Dessa forma, após a reunião, a empresa enviou os Termos com todas as atualizações e aguardou a aprovação final, via Ofício, para encaminhá-los à Agência Peixe Vivo, encerrando dessa maneira, as atividades da empresa em relação aos Termos da UTE Águas da Moeda. A Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE II deste documento. O registro fotográfico da reunião é apresentado na Figura 3.7.

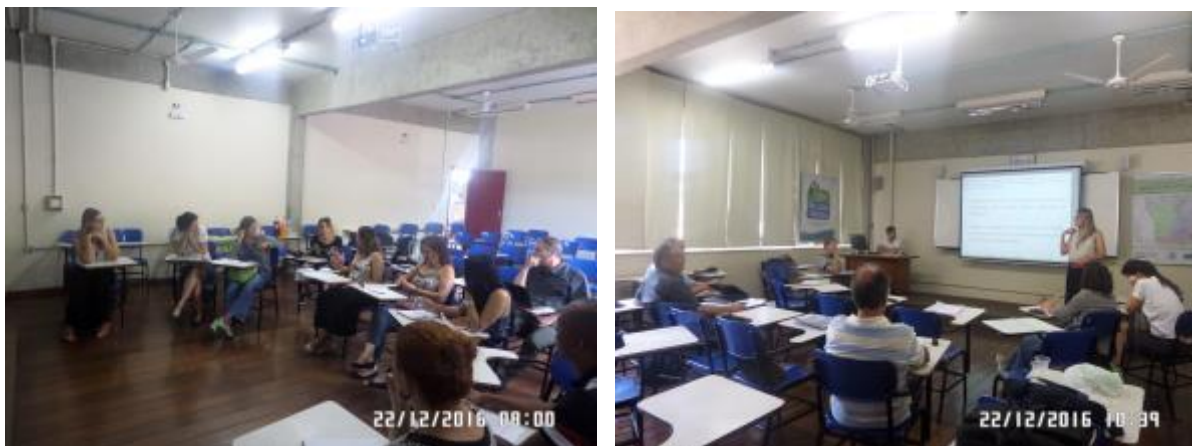


Figura 3.7 – Registro fotográfico com a Agência Peixe Vivo no dia 22/12/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

3.2.2 UTE Ribeirão Arrudas

3.2.2.1 Reunião Inicial

A primeira reunião para se tratar do TDR para a UTE Ribeirão Arrudas ocorreu na sede do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas, no dia 07/11/2016. Estiveram presentes 10 pessoas, entre membros do Subcomitê Ribeirão Arrudas, técnicos da COBRAPE e analistas ambientais do CBH Rio das Velhas.

Inicialmente, o Sr. Humberto Martins, representante da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) no SCBH Ribeirão Arrudas, manifestou o interesse dos demandantes de expandir a proposta de projeto relacionada à nascente localizada na Rua Planetóides, no bairro Santa Lúcia, em Belo Horizonte. Foi proposta a inclusão de 23 nascentes no projeto, as quais haviam sido identificadas na primeira etapa do “Projeto de Valorização de Nascentes Urbanas” para serem contempladas com projetos de intervenção. Foi sugerido que esses projetos fossem adaptados, de acordo com a necessidade, considerando o contexto atual de cada nascente. Para tanto, foram definidas as datas para visita de campo nos dias 16/11 e 21/11.

Algumas pessoas fizeram observações e sugestões, como a de manter os membros e demais interessados atualizados sobre as atividades a serem realizadas, para que, de fato, o TDR se aproxime o máximo possível das expectativas dos envolvidos e demandantes.

A Ata de Reunião e a Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE III deste documento. O registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas é apresentado na Figura 3.8.

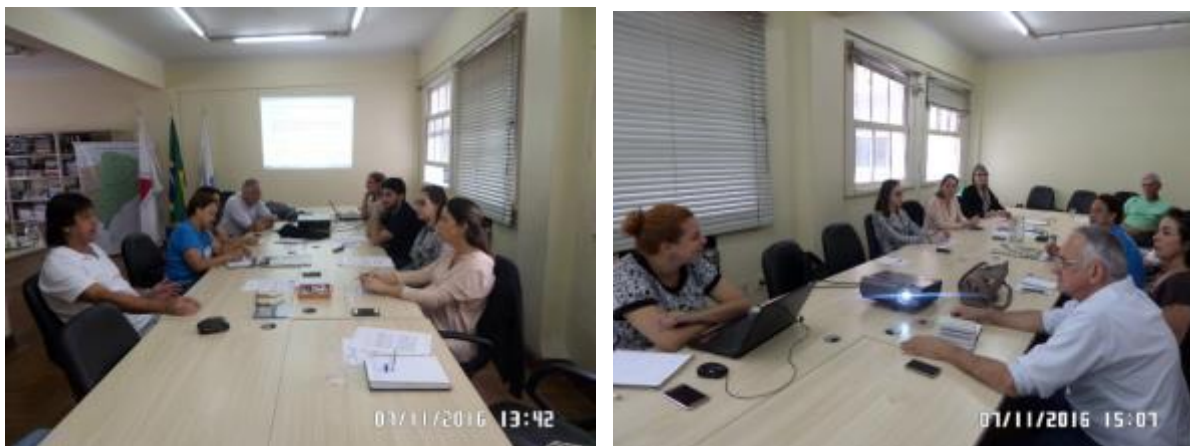


Figura 3.8 – Registro fotográfico da 1ª. reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas, em 07/11/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

3.2.2.2 Reuniões Intermediárias

Ao longo da elaboração do Termo de Referência houve necessidade de realizar 03 (três) reuniões intermediárias para alinhamento de informações, esclarecimento de dúvidas e também para que os demandantes pudessem detalhar os principais anseios e expectativas. A **primeira reunião** intermediária ocorreu no dia 05/12/2016, na Sede do CBH Rio das Velhas, contando com a participação de alguns representantes do SCBH Ribeirão Arrudas, totalizando 11 pessoas. Após apresentação das principais propostas para execução do projeto hidroambiental, houve uma longa discussão sobre as intervenções e suas respectivas áreas de abrangência.

Objetivou-se, dessa forma, alinhar a proposta de intervenções e ações com a expectativa do SCBH Ribeirão Arrudas e dos proprietários dos terrenos, de forma a garantir o bom andamento do projeto hidroambiental no futuro. O registro fotográfico dessa reunião é apresentado na Figura 3.9.

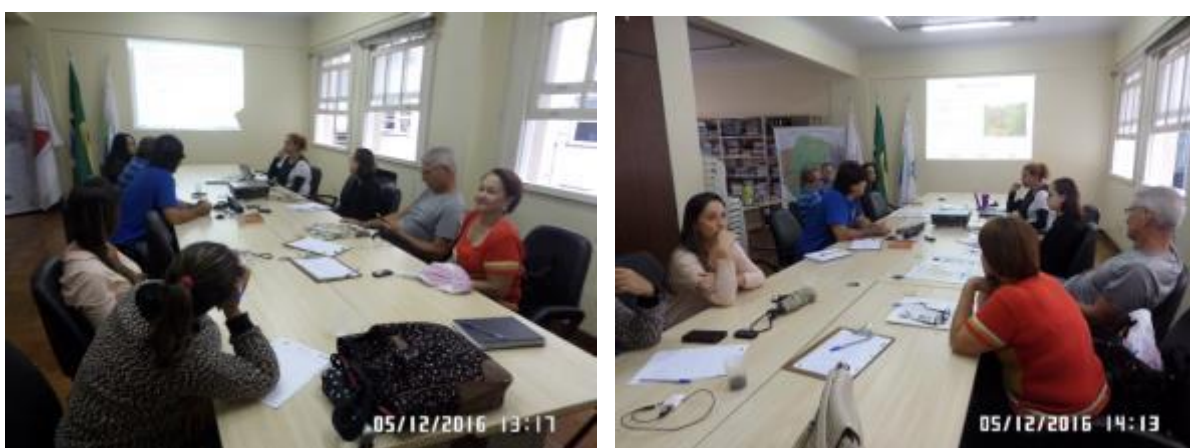


Figura 3.9 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas no dia 05/12/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

No dia 15/12/2016, na Sede da Agência Peixe Vivo, ocorreu a aprovação do Termo de Referência em reunião ordinária do SCBH Ribeirão Arrudas, com a presença de 19 pessoas, entre membros, conselheiros, técnicos da COBRAPE, do CBH Rio das Velhas e convidados. Foi um momento importante para redefinir algumas estratégias de mobilização, comunicação e educação ambiental, por exemplo. Alguns conselheiros, após leitura mais detalhada do Termo, continuaram apresentando dúvidas e direcionaram seus questionamentos ao coordenador do SCBH Ribeirão Arrudas e para os analistas do CBH Rio das Velhas, que por sua vez, sugeriram uma reunião posterior para esclarecimentos. Ficou acordado nessa reunião que o Termo de Referência seria aprovado com ressalvas e que, após o esclarecimento de todas as questões apontadas, o SCBH Ribeirão Arrudas enviaria um Ofício registrando a aprovação do Termo de Referência. A Lista de Presença encontra-se no APÊNDICE III deste documento. O registro fotográfico dessa reunião é apresentado na Figura 3.10.



Figura 3.10 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas no dia 15/12/2016

Fotos: COBRAPE (2016)

A última reunião de elaboração do Termo de referência aconteceu no dia 06/01/2017, contando com a presença do coordenador do SCBH Ribeirão Arrudas, do CBH Rio das Velhas e da empresa COBRAPE. Nesse momento o coordenador do SCBH Ribeirão Arrudas apresentou todos os questionamentos enviados pelos conselheiros e a empresa COBRAPE foi adequando as informações ao documento. Foi acordado, ainda, que o CBH Rio das Velhas enviaria oficialmente o compilado com todos os questionamentos para que a COBRAPE respondesse e, em seguida, fosse enviado para todos os conselheiros.

A Lista de Presença encontram-se no APÊNDICE III deste documento. O registro fotográfico dessa reunião é apresentado na Figura 3.11.

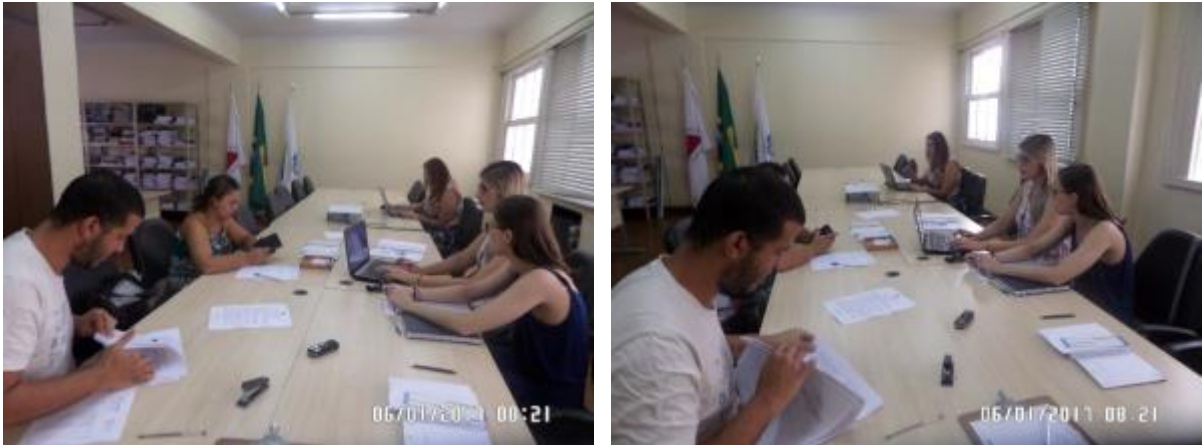


Figura 3.11 – Registro fotográfico da reunião com o SCBH Ribeirão Arrudas no dia 06/01/2017

Fotos: COBRAPE (2017)

3.3 RECONHECIMENTO DE CAMPO

3.3.1 UTE Águas da Moeda

3.3.1.1 Visita de campo – 17 de outubro de 2016

Após a reunião realizada no dia 17/10/2016, os técnicos da COBRAPE e os demais presentes na reunião, iniciaram a visita de reconhecimento e avaliação prévia do campo. A visita guiada pela coordenadora do Subcomitê Águas da Moeda, Sra. Camila Alterthum, durou aproximadamente 3 (três) horas, tendo sido visitados os principais pontos de degradação ambiental situados nas microbacias contempladas pelo projeto, e realizada uma análise inicial da região, assim como a discussão das demandas apresentadas e a proposição de soluções/técnicas de intervenção.

A visita iniciou-se na parte alta do bairro Vale do Sol, mais precisamente na Rua Naiade, localizada nas adjacências da Estação Ecológica de Fechos. Conforme observado em campo, devido à implantação de um novo loteamento no bairro, houve a impermeabilização de algumas áreas e, conseqüentemente, o aumento do escoamento superficial de água, que por sua vez, é intensificado pela água pluvial proveniente da via lateral da BR-040, sendo todo esse volume de água conduzido para a Rua Naiade (Figura 3.12).



Figura 3.12 – Localização da Rua Naiade, Vale do Sol, Nova Lima-MG (17/10/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

Recentemente a Prefeitura Municipal de Nova Lima implantou uma vala (em terra) transversalmente a Rua Naiade (Figura 3.13), situada na parte baixa da via, com o objetivo de conduzir a água pluvial para as áreas adjacentes à rua. Devido essa intervenção da Prefeitura, grande volume de água passou a ser conduzido para dentro da área da Estação Ecológica de Fechos, ocasionando e potencializando os processos erosivos na Unidade de Conservação.



Figura 3.13 – Vala em terra implantada pela Prefeitura de Nova Lima (17/10/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

Em seguida, foi visitada uma área, localizada às margens da BR-040, na qual se identificou a ocorrência de processo erosivo avançado, do tipo voçoroca, ocasionado pelo escoamento concentrado de água pluvial, proveniente do sistema de drenagem das pistas da BR-040. Na data da visita técnica, a VIA 040, concessionária responsável pelo trecho da BR-040, estava realizando atividades de manutenção e reparo no local (Figura 3.14).



Figura 3.14 – Atividade erosiva às margens da BR-040 (17/10/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

Por fim, foi visitada uma área adjacente à Mina do Tamanduá, de propriedade da Mineradora Vale S.A, na qual foi identificada uma área extensa e praticamente plana, denominada Platô, que, conforme informações de representantes da mineradora, é considerada de grande potencial para a recarga subterrânea na região (Figura 3.15). Posteriormente foram visitadas algumas estradas vicinais, situadas na área da Mina, nas quais se observou a ocorrência de processos de erosão laminar, na via, e de erosão em sulcos, nas suas adjacências (Figura 3.16).



Figura 3.15 – Área do Platô – Mina do Tamanduá (17/10/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.16 – Estrada vicinal – Mina do Tamanduá (17/10/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

Na



Figura 3.17 estão representadas as áreas visitadas na UTE Águas da Moeda.

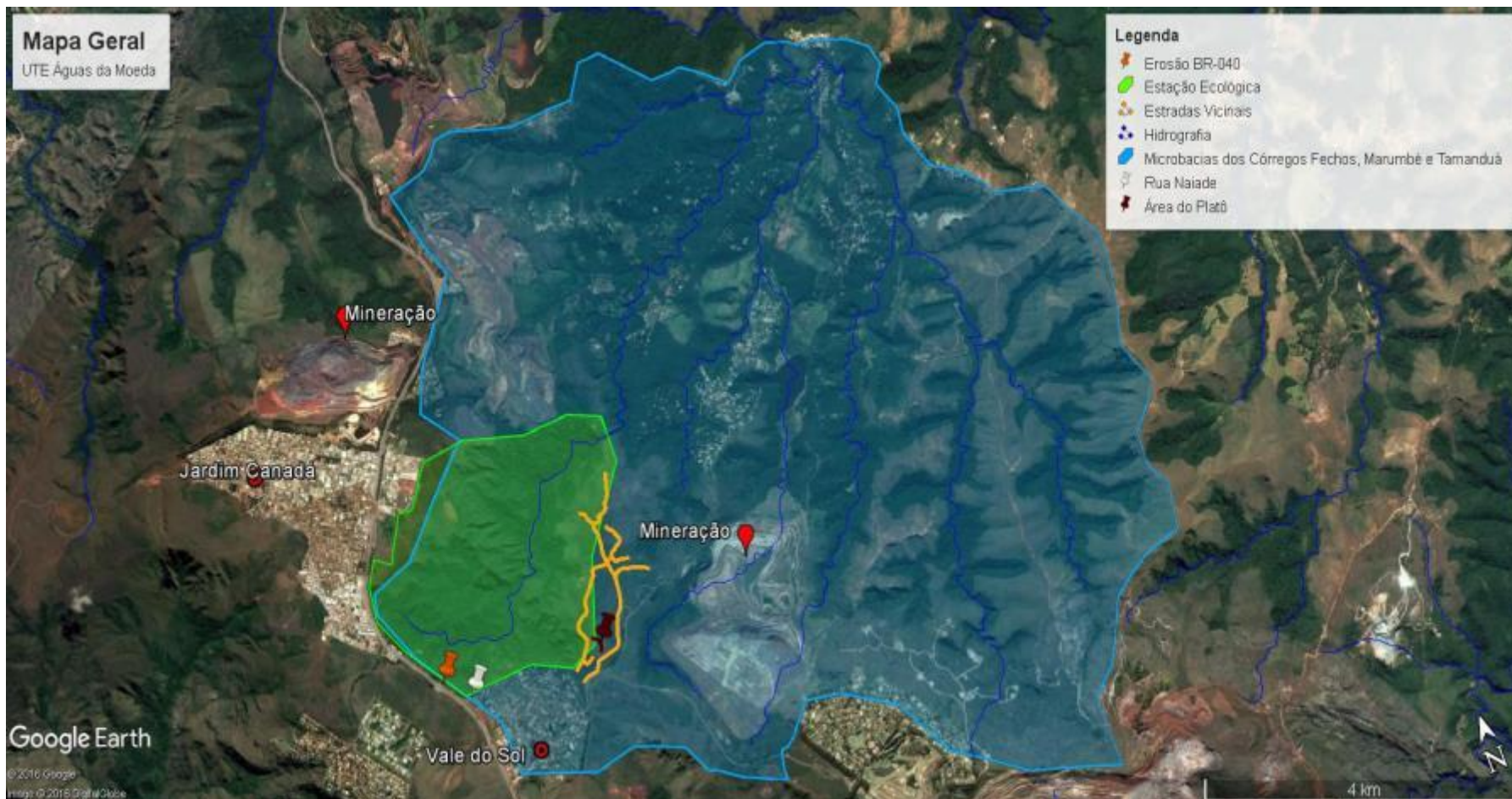


Figura 3.17 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Águas da Moeda

Fonte: Adaptado de GOOGLE EARTH (2017); COBRAPE (2017)

3.3.2 UTE Ribeirão Arrudas

3.3.2.1 1ª visita de campo – 16 de novembro de 2016

Após a reunião inicial, foram selecionadas pelos demandantes, em conjunto com a Agência Peixe Vivo, 16 (dezesesseis) nascentes a serem visitadas dentre as 23 (vinte e três) mencionadas na reunião, de acordo com a viabilidade de execução de intervenção nos locais.

A primeira visita de campo contemplou 8 (oito) localidades, de acordo com um roteiro definido previamente pela Agência Peixe Vivo e pelo CBH Rio das Velhas, conforme apresentado na Figura 3.18. Estiveram presentes conselheiros do SCBH Ribeirão Arrudas, membros da Agência Peixe Vivo e técnicos da COBRAPE.

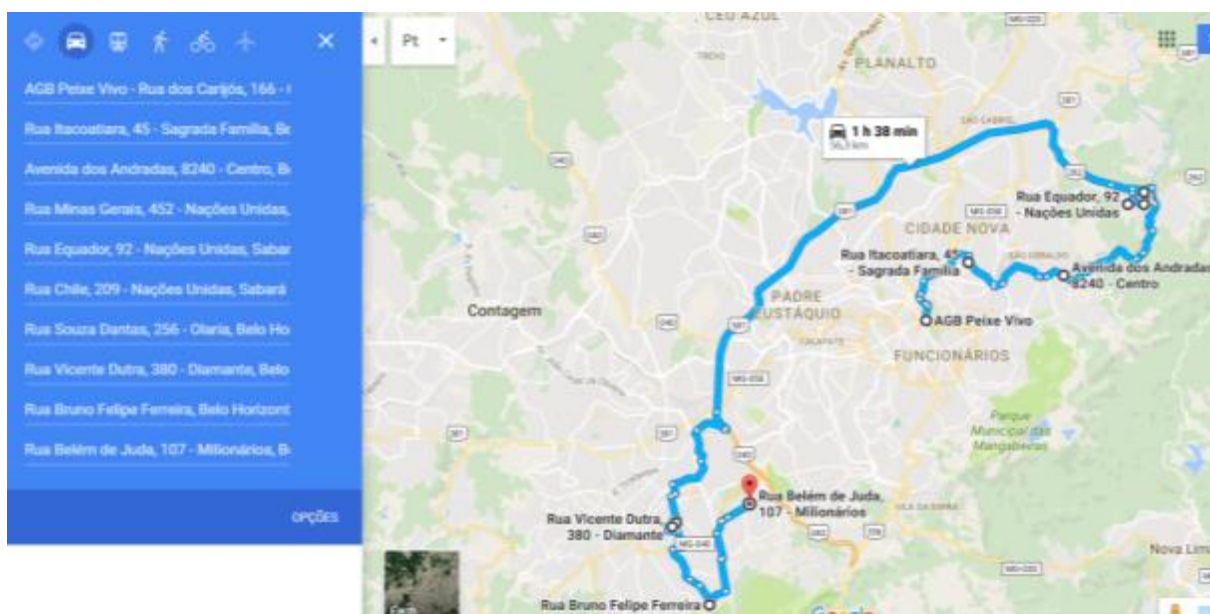


Figura 3.18 – Roteiro para a 1ª visita de campo no dia 16/11/2016 na UTE Ribeirão Arrudas

Elaboração: COBRAPE (2016)

a) Nascente AR-165

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Itacoatiara, nº. 45, bairro Sagrada Família, em Belo Horizonte-MG (Figura 3.19). A cuidadora da nascente, Sra. Hilda Abreu Sacramento, não estava presente no momento da visita, que foi guiada pela Sra. Maria de Lourdes, sua cunhada. A Sra. Maria de Lourdes apontou que o terreno se encontra em processo de inventário em iminência de venda. Por este motivo, a execução de intervenções na área seria inviável, como constatado pela equipe durante a visita. Ressalta-se que em conversa por telefone com a Sra. Hilda a mesma se posicionou de forma contrária à realização de intervenções na área devido a esse processo de inventário do terreno.



Figura 3.19 – Propriedade particular onde a nascente AR-165 está localizada (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

b) Nascente AR-048

Esta nascente é localizada em uma área comunitária, na Av. dos Andradas, nº. 8.240, bairro Granja de Freitas, Belo Horizonte-MG. A cuidadora da nascente, Sra. Julia Maria Araújo Carneiro, não estava presente no momento da visita. Como apresentado na Figura 3.20, foi constatado que a nascente foi canalizada e provavelmente direcionada para a rede pluvial. Dessa forma, a situação em que a nascente se encontra é diferente de quando foi cadastrada, na primeira fase do Projeto de Valorização de Nascentes Urbanas, em 2012. Sendo assim, o plano de ação proposto naquele ano não se aplica à realidade atual.



Figura 3.20 – Nascente AR-048 canalizada (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

c) Nascente AR-078

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Minas Gerais, nº. 452, bairro Nações Unidas, no município de Sabará-MG. O proprietário do terreno e cuidador da nascente, Sr. Geraldo Gomes da Silva, não estava presente no momento da visita, que foi guiada pela Sra. Eunice, sua irmã.

A Sra. Eunice apontou que o Sr. Geraldo não reside mais no local e que no terreno residem oito famílias. Além disso, demonstrou o interesse em valorizar a nascente localizada no terreno.

A nascente encontra-se no limite da edificação, onde foi construído um “lago”, como apresentado na Figura 3.21. Há também uma cisterna no terreno cuja água é proveniente de outra nascente e utilizada em atividades domésticas, como lavagem de roupas e limpeza de quintal (Figura 3.22).



Figura 3.21 – Lago formado pela nascente AR-078 (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.22 – Cisterna localizada no terreno (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

d) Nascente AR-139

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Equador, nº. 92, bairro Nações Unidas, no município de Sabará-MG. O cuidador da nascente, Sr. Artur Fortes, não estava presente no momento da visita, que foi guiada pela Sra. Alba, sua esposa. A Sra. Alba relatou que a área era utilizada pelos moradores do entorno para abastecimento e lazer, porém recentemente foram construídos prédios no local pelo Grupo União Rio, proprietário da área. Durante a visita não foi localizada a nascente em questão (Figura 3.23), e verificou-se que a realidade atual é diferente de quando a nascente foi cadastrada, na primeira fase do Projeto de Valorização de Nascentes Urbanas, em 2012. Sendo assim, o plano de ação proposto naquele ano não se aplica.



Figura 3.23 – Propriedade onde a nascente AR-139 foi cadastrada (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

e) Nascente AR-086

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Chile, nº. 209, bairro Nações Unidas, no município de Sabará-MG (Figura 3.24). A nascente é localizada em oficina mecânica, do proprietário Renilson Cezar de Souza Reis. A visita foi guiada pelo Sr. Renilson, que relatou que a nascente secou. Dessa forma, não seria possível realizar intervenções no local.



Figura 3.24 – Nascente AR-068, localizada em oficina mecânica (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

f) Nascente AR-169

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular na Rua Souza Dantas, nº. 256, bairro Diamante, no município de Belo Horizonte-MG. A visita foi guiada pelo cuidador e proprietário do terreno, Sr. Isaac José Maria. A nascente é localizada em um poço (Figura 3.25), cuja água é utilizada pelo proprietário em sua residência. Está sendo construído um prédio na propriedade, o que dificulta o acesso ao local da nascente. Durante a visita a equipe da COBRAPE constatou que em decorrência das obras o plano de ação proposto anteriormente para essa nascente já não se aplica à realidade atual. Além disso, seria difícil a implantação de intervenções tendo em vista a dificuldade de acesso ao local da nascente.



Figura 3.25 – Nascente AR-169, localizada em propriedade privada (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

g) Nascente AR-170

A nascente AR-170 está situada na propriedade da Sra. Zélia Maria Faria, na Rua Vicente Dutra nº. 380, bairro Diamante, na regional do Barreiro, em Belo Horizonte-MG. A Sra. Zélia guiou a visita técnica em sua casa. A nascente é perene, com drenagem pontual, formando um lago (Figura 3.26) e, posteriormente, a água é direcionada para outro lago menor (Figura 3.27), onde há uma bomba. A água bombeada é utilizada para atividades domésticas, como lavagem de roupas e do terreno. O excedente da água é drenado para a rua (Figura 3.28) ou infiltra no solo.



Figura 3.26 – Lago 1: Extravasamento de água (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.27 – Lago 2: Bombeamento de água para o uso doméstico (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

A Sra. Zélia relatou para a equipe da COBRAPE que um dos problemas enfrentados em relação à nascente refere-se ao escoamento superficial da água a jusante do lago maior para o quintal de sua casa. A equipe da COBRAPE constatou a ocorrência do fenômeno conhecido como *piping* – erosão subsuperficial do solo que provoca a remoção de partículas do seu interior – formando “tubos” vazios que provocam colapsos e escorregamentos laterais do terreno, alargando a voçoroca, ou criando novos ramos (Figura 3.29).



Figura 3.28 – Dreno localizado a jusante do Lago 1 (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.29 – Ocorrência de erosão a montante do Lago 1 (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

h) Nascente AR-150

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Belém de Judá, nº. 107, bairro Milionários, na regional do Barreiro, em Belo Horizonte-MG (Figura 3.30). O cuidador da nascente, Sr. José Francisco dos Santos não estava presente no momento da visita, que foi guiada pela Sra. Eliana, que apontou que o Sr. José vendeu a propriedade. Além disso, relatou a presença de esgoto doméstico *in natura* na nascente, que não é mais utilizada pela população que mora no entorno. A equipe da COBRAPE constatou que o local onde a nascente se encontra possui difícil acesso. Diante dessas características, concluiu-se que o plano de ação proposto anteriormente não se aplica a realidade atual.



Figura 3.30 – Nascente AR-170, localizada em propriedade privada (16/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

3.3.2.2 2ª Visita de campo – 21 de novembro de 2016

A segunda visita de campo na UTE Ribeirão Arrudas contemplou 8 (oito) localidades, de acordo com um roteiro definido previamente pela Agência Peixe Vivo e pelo CBH Rio das Velhas, conforme apresentado na Figura 3.31. Estiveram presentes conselheiros do SCBH Arrudas, membros da Agência Peixe Vivo e técnicos da COBRAPE.

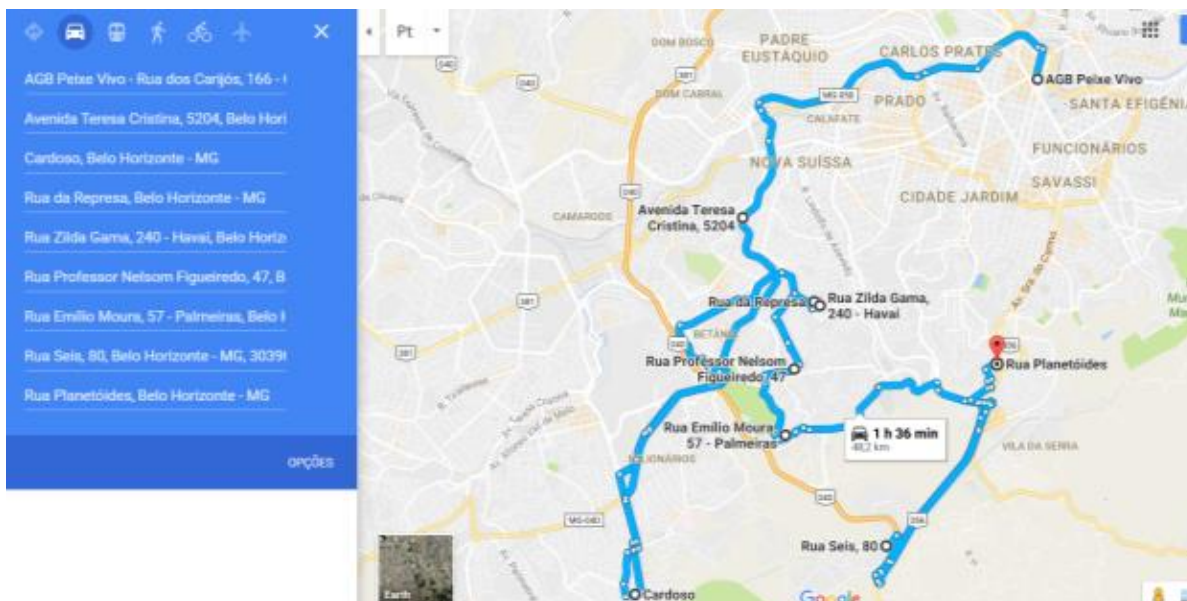


Figura 3.31 – Roteiro para a 2ª visita de campo no dia 21/11/2016 na UTE Ribeirão Arrudas

Elaboração: COBRAPE (2016)

a) Nascente AR-179

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Av. Tereza Cristina, nº. 5.204, bairro Vista Alegre III, em Belo Horizonte-MG (Figura 3.32). O cuidador da nascente, Sr. Valdimar Patrício de Lima, não estava presente no momento da visita. A equipe não conseguiu contato com o proprietário ou acesso à sua propriedade. Por este motivo, a execução de intervenções na área seria inviável.



Figura 3.32 – Propriedade em que se localiza a nascente AR-179 (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

b) Nascente AR-162

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Três, nº. 130, no bairro Cardoso, em Belo Horizonte-MG. O cuidador da nascente, Sr. Alex Silva de Oliveira não esteve presente no

momento da visita, que foi guiada pelo proprietário do terreno e cuidador da nascente, Sr. Ênio Ferreira da Costa. O Sr. Ênio apontou que o acesso para a nascente é difícil, devido a obras que estão em curso no local, onde será construída uma avenida. A equipe da COBRAPE não conseguiu o acesso até a nascente e, devido às características atuais do local a execução de intervenções na área não seria viável.

c) Nascente AR-032

A nascente AR-032 localiza-se na propriedade do Sr. Humberto Ferreira de Souza, na Rua da Represa, bairro Havaí, na regional Oeste de Belo Horizonte-MG. A nascente é perene e forma um lago (Figura 3.33) e um poço (Figura 3.34). O excedente da água é drenado para a rua (Figura 3.35).



Figura 3.33 – Nascente AR-032, formando um lago na propriedade na Rua da Represa, bairro Havaí (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.34 – Poço formado pela nascente AR-032 (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.35 – Extravasor de água da propriedade particular para a rua (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

Na visita técnica a equipe da COBRAPE verificou a presença de resíduos sólidos domiciliares no terreno, como embalagens plásticas, além de entulhos e materiais de construção civil. Apesar disso, o Sr. Humberto, cuidador da nascente, se mostrou interessado em proteger e valorizar a nascente localizada em sua propriedade e relatou à equipe dificuldades de realizar melhorias na área voltadas a estes fins, devido à falta de recursos financeiros.

d) Nascente AR-030

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Zilda Gama, nº. 240, no bairro Havaí, em Belo Horizonte-MG. O cuidador da nascente, Sr. Sebastião Sírio de Lelis, esteve presente no momento da visita, e guiou a equipe até o local da nascente. A equipe da COBRAPE, junto aos outros participantes da visita, observou que a nascente está localizada no terreno vizinho e é canalizada para três lagos existentes na propriedade do Sr. Sebastião (Figura 3.36). Verificou-se, além disso, que o plano de ação proposto na primeira fase do Projeto de Valorização de Nascentes Urbanas, em 2012, não se aplica à realidade atual.



Figura 3.36 – Nascente AR-030 canalizada e direcionada para lago (21/11/2016)

Fotos: COBRAPE (2016)

e) Nascente AR-183

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Professor Nelson Figueiredo, ao lado nº. 47, no bairro Milionários, em Belo Horizonte-MG. A nascente encontra-se em um poço, como apresentado na Figura 3.37. O Sr. Antônio, cuidador da nascente e proprietário do terreno não estava presente no momento da visita, que foi guiada pela Sra. Lúcia, sua cunhada, que apontou que a propriedade será vendida para uma construtora e que no local será construído um edifício. Diante dessa situação, concluiu-se que a execução de intervenções na área não seria viável.



Figura 3.37 – Poço onde se localiza a nascente AR-183 (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

f) Nascente AR-176

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Emílio Moura, nº. 57, Palmeiras, em Belo Horizonte-MG. O terreno é alugado para uma construtora como depósito de materiais (Figura 3.38) e a nascente está localizada em um poço, como apresentado na Figura 3.39.

O Sr. João Novaes, proprietário do terreno, e o cuidador da nascente, Sr. Joselito Camilo dos Santos, não estavam presentes no momento da visita, que foi guiada pela Sra. Patrícia, que reside no local. A Sra. Patrícia relatou que utiliza a água da nascente para atividades domésticas. Diante da utilização do terreno como depósito, concluiu-se, durante a visita, que a execução de intervenções na área não seria viável.



Figura 3.38 – Terreno utilizado como depósito de materiais (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)



Figura 3.39 – Localização da nascente AR-176 (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

g) Nascente AR-146

Esta nascente é localizada em uma propriedade particular, na Rua Seis, nº. 80, bairro Olhos D'água, em Belo Horizonte-MG. O cuidador da nascente, Sr. Jonathan Paixão Silva, não estava presente no momento da visita, que foi guiada pelo Sr. Vagner, seu tio. O Sr. Vagner relatou à equipe da COBRAPE que a nascente foi canalizada e possui indícios de contaminação de esgoto. Além disso, expôs que não há rede de esgoto no local. A equipe da COBRAPE constatou que o local onde a nascente se encontra é de difícil acesso. (Figura 3.40)



Figura 3.40 – Localização da nascente AR-183 (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

h) Nascente AR-120

A nascente AR-120 está situada na propriedade do Sr. Darcy Bessone, na Rua Planetóides, bairro Santa Lúcia, na regional centro-sul, em Belo Horizonte-MG (Figura 3.41). A área está localizada próxima ao Parque das Nações. A equipe da COBRAPE constatou a presença de resíduos sólidos ao redor da nascente, bem como indícios de utilização da água pela população e ausência de cercamento da área. Em contato com o proprietário via telefone foi relatado que o terreno se encontra em processo de inventário.



Figura 3.41 – Nascente AR-120, localizada na Rua Planetóides, Santa Lúcia, Belo Horizonte-MG (21/11/2016)

Foto: COBRAPE (2016)

Na Figura 3.42 estão representadas as áreas visitadas na UTE Ribeirão Arrudas.

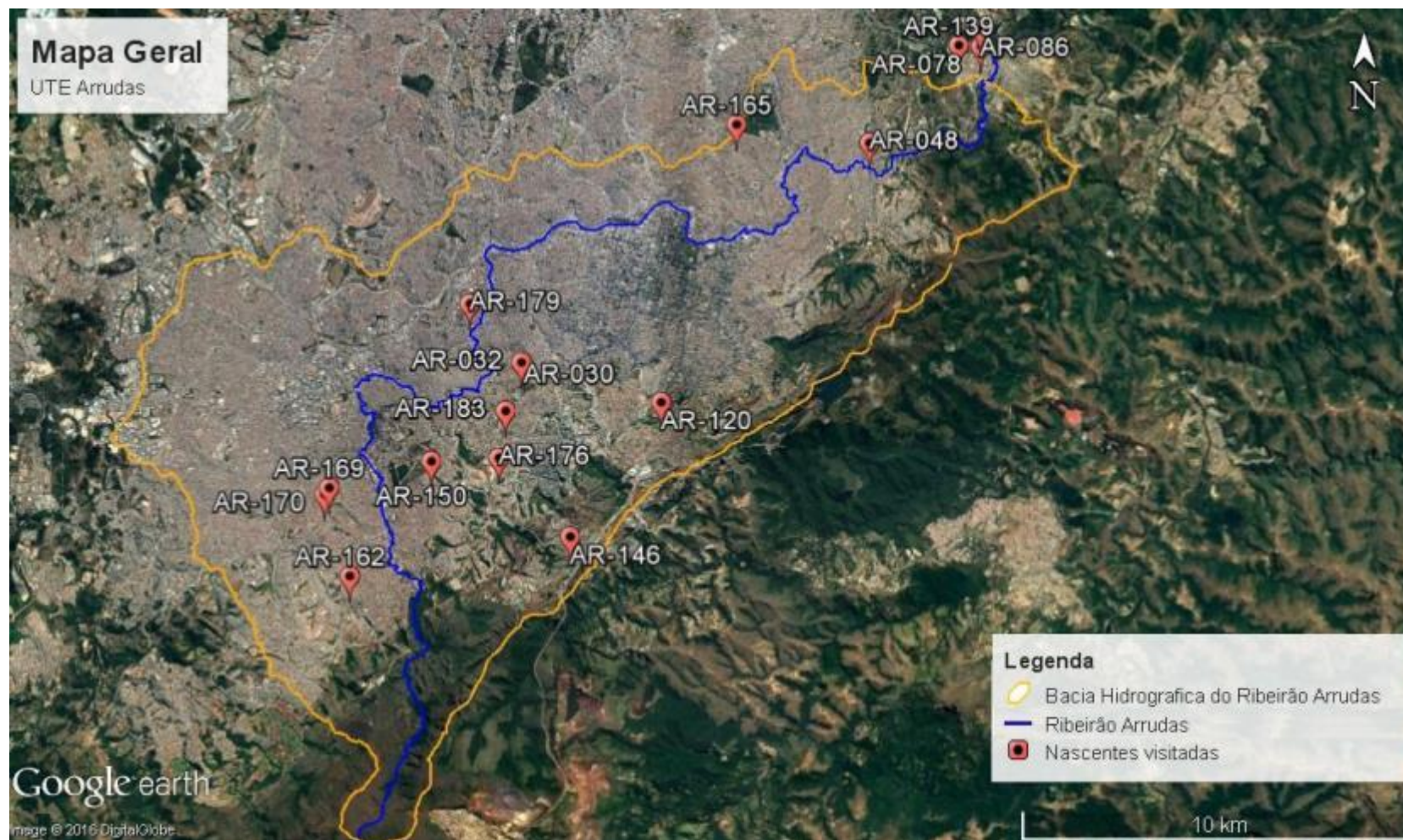


Figura 3.42 – Localização das áreas visitadas pela equipe técnica da COBRAPE na UTE Ribeirão Arrudas

Fonte: Adaptado de GOOGLE EARTH (2017); COBRAPE (2017)

3.4 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Durante o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais nas UTEs Águas da Moeda e Ribeirão Arrudas houve uma preocupação constante com a forma como os conselheiros e demais interessados poderiam acompanhar as atividades referentes à elaboração dos Termos. Nesse sentido, para alavancar o processo de inserção da sociedade nas discussões sobre os projetos hidroambientais, foram utilizados os instrumentos de comunicação social descritos a seguir.

3.4.1 Boletins Informativos

Os Boletins Informativos foram criados para serem enviados, via mensagem eletrônica, para todas as pessoas que se envolveram no processo de elaboração e desenvolvimento dos TDRs, além de demais interessados indicados pelos demandantes, como membros de organizações não governamentais e associações comunitárias locais. Os Boletins foram enviados com um compilado com todas as principais atividades referentes à elaboração do Termo, contendo minimamente data, local e número de participantes.

Ao longo do trabalho foram elaborados três boletins para cada UTE contendo informações sobre os eventos de mobilização social:

- ✓ **I Boletim Informativo:** Apresenta as principais informações gerais sobre o trabalho e as primeiras atividades desenvolvidas em cada uma das 02 (duas) UTEs: Águas da Moeda e Ribeirão Arrudas. Ressalta-se que esse Boletim foi comum a ambas as UTEs.

O I Boletim Informativo é apresentado na Figura 3.43.

- ✓ **II Boletim Informativo UTE Ribeirão Arrudas:** Apresenta as principais informações sobre a contratação de serviços especializados para a execução do projeto hidroambiental de recuperação e conservação de nascentes urbanas na bacia hidrográfica do Ribeirão Arrudas. Por se tratar de um Boletim com informações específicas sobre a **UTE Ribeirão Arrudas**, o mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O II Boletim Informativo UTE Ribeirão Arrudas é apresentado na Figura 3.44.

- ✓ **II Boletim Informativo UTE Águas da Moeda:** Apresenta as principais informações sobre a contratação de serviços especializados para a execução dos projetos hidroambientais previstos para a UTE Águas da Moeda. Por se tratar de um Boletim com informações específicas sobre a **UTE Águas da Moeda**, o mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O II Boletim Informativo UTE Águas da Moeda é apresentado na Figura 3.45.

- ✓ **III Boletim Informativo UTE Águas da Moeda:** Apresenta as principais informações sobre a contratação de serviços especializados para a execução dos projetos hidroambientais previstos para a UTE Águas da Moeda. Por se tratar de um Boletim com informações específicas sobre a **UTE Águas da Moeda**, o mesmo foi disponibilizado apenas para os participantes e interessados da região, assim como para os mobilizadores ambientais do CBH Rio das Velhas e para os técnicos da Agência Peixe Vivo.

O III Boletim Informativo UTE Águas da Moeda é apresentado na Figura 3.46.



BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS (UTE)

O início das atividades do contrato firmado em 22/06/2016 entre a AGB Peixe Vivo e a COBRAPE para desenvolvimento e elaboração de **Termos de Referência (TDR)** para contratações de projetos e ações hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se deu com uma reunião de partida no dia 28/06/16, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte. Nesse momento foram discutidas as demandas apresentadas pelos seis Subcomitês contemplados no contrato (Águas da Moeda, Ribeirão Arrudas, Ribeirão Onça, Itabirito, Nascentes, Carste) e ficou acordado que a COBRAPE acompanharia as suas reuniões ordinárias. Inicialmente, foram elaborados os Termos de Referência das UTEs Carste, Nascentes e Ribeirão Onça. Neste momento, foram encerrados os Termos das **UTEs Ribeirão Arrudas e Águas da Moeda**.

Ao longo do processo de elaboração dos Termos foram realizadas diversas reuniões para alinhar informações fundamentais para conhecer as expectativas e os anseios dos demandantes, assim como para o levantamento de importantes diretrizes dos projetos, contribuindo para que os TDR a serem elaborados representem as características e nuances de cada UTE. Após a aprovação dos Termos pelos demandantes do SCBH foi possível realizar visitas *in loco* junto com os demandantes, com o objetivo de conhecer a área de atuação dos projetos. Apresenta-se, a seguir, o registro fotográfico das reuniões e visitas de campo realizadas juntos aos Subcomitês Águas da Moeda e Ribeirão Arrudas.

Execução: 

Contratante: 

Realização: 

Figura 3.43 – I Boletim Informativo



Execução: 

Contratante: 

Realização: 

Figura 3.43 – I Boletim Informativo (continuação)



Execução: 

Contratante: 

Realização: 

Figura 3.43 – I Boletim Informativo (continuação)



BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA RIBEIRÃO ARRUDAS

O início das atividades do contrato firmado em 22/06/2016 entre a AGB Peixe Vivo e a COBRAPE para desenvolvimento e elaboração de **Termos de Referência (TDR)** para contratações de projetos e ações hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se deu com uma reunião de partida no dia 28/06/16, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte. Nesse momento foram discutidas as demandas apresentadas pelos seis Subcomitês contemplados no contrato (Águas da Moeda, Ribeirão Arrudas, Ribeirão Onça, Itabirito, Nascentes, Carste) e ficou acordado que a COBRAPE acompanharia as suas reuniões ordinárias. Inicialmente, foram elaborados os Termos de Referência das UTEs Carste, Nascentes e Ribeirão Onça. Neste momento, foram encerrados os Termos das **UTEs Ribeirão Arrudas**.

Ao longo do processo de elaboração dos Termos foram realizadas diversas reuniões para alinhar informações fundamentais para conhecer as expectativas e os anseios dos demandantes, assim como para o levantamento de importantes diretrizes do projeto, contribuindo para que o TDR elaborado represente as características e nuances da UTE. Após a aprovação, o Termo de Referência será enviado à Agência Peixe Vivo para respectiva validação e posterior processo licitatório.

Apresenta-se, a seguir, o registro fotográfico das reuniões e visitas de campo realizadas juntos ao Subcomitê Ribeirão Arrudas.

Execução:



Contratante:



Realização:



Figura 3.44 – II Boletim Informativo UTE Ribeirão Arrudas

Elaboração:



Realização:



Contratante:





Figura 3.44 – II Boletim Informativo UTE Ribeirão Arrudas (continuação)



II BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS (UTE)

Em continuidade às atividades de desenvolvimento e elaboração de Termos de Referência para contratações de projetos e ações hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a COBRAPE entregou para a ABG Peixe Vivo, no dia 22/07/2016, o primeiro Produto previsto no contrato. Trata-se do Plano de Trabalho (PT), no qual a Contratada apresentou como serão desenvolvidas todas as atividades de elaboração dos termos de referência, detalhando suas estratégias logísticas e gerenciais, visando garantir a execução célere e eficiente do Contrato.

O próximo Produto, a ser entregue em finais de novembro/2016, refere-se ao conjunto composto dos **Termos de Referência (TDR) das Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) Águas da Moeda, Itabirito e Ribeirão Arrudas.**

O contrato para o desenvolvimento e elaboração dos Termos de Referência para as 06 (seis) Unidades Territoriais Estratégicas tem duração de 05 (cinco) meses. No primeiro mês foi elaborado o Plano de Trabalho. Nos dois primeiros meses foram elaborados 3 TDRs concomitantemente (UTE Carste, Nascentes e Ribeirão Onça). Estão em fase de elaboração os Termos das UTEs Águas da Moeda, Itabirito e Ribeirão Arrudas.

A Contratada também deverá realizar uma apresentação da primeira versão dos TDRs para os respectivos demandantes, a fim de obter contribuições e aprovação para a sua formatação final, com vistas à futura contratação dos serviços previstos nos mesmos.



Figura 3.45 – II Boletim Informativo UTE Águas da Moeda



III BOLETIM INFORMATIVO

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA ÁGUAS DA MOEDA

A segunda reunião com os membros do SBCH Águas da Moeda e demais interessados no projeto hidroambiental ocorreu na Sede do Instituto Cresce, localizado no Vale do Sol em Nova Lima, MG.

Estiveram presentes 13 pessoas, entre técnicos da empresa Cobrape, membros do subcomitê, representantes de movimentos sociais, ambientais, do CBH Rio das Velhas. Foi um importante momento de discussão sobre as principais demandas, expectativas e anseios dos demandantes pelo projeto. Logo após a reunião, uma visita de campo foi realizada nas áreas de intervenções e demais pontos de possíveis intervenções na bacia.

A partir daí a Cobrape deu início aos trabalhos técnicos em escritório. Haverá ainda uma reunião para apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para validação pelo SCBH Águas da Moeda, a ser acordado junto aos demandantes do projeto.



Execução



Contratante



Realização



Figura 3.46 – III Boletim Informativo UTE Águas da Moeda

3.4.2 Comunicado de Encerramento

Diante da necessidade de informar a todas as pessoas que participaram dos eventos e atividades de elaboração e desenvolvimento dos Termos de Referência, foi produzido o Comunicado de Encerramento, agradecendo a participação dos envolvidos. Na mensagem eletrônica enviada, a COBRAPE reforçou a etapa seguinte, referente à entrega do TDR para validação da Agência Peixe Vivo.

Nas Figura 3.47 e Figura 3.48 são apresentados os Comunicados de Encerramento enviados para os participantes das UTEs Águas da Moeda e Ribeirão Arrudas.




Figura 3.47 – Comunicado de Encerramento UTE Águas da Moeda



A COBRAPE comunica o encerramento da elaboração do Termo de Referência para contratação de serviços especializados para o desenvolvimento de projeto hidroambiental na UTE RIBEIRÃO ARRUDAS.

A todos que colaboraram, o nosso muito obrigado!

Elaboração: 

Realização: 

Contratante: 

Figura 3.48 – Comunicado de Encerramento UTE Ribeirão Arrudas

3.4.3 Reuniões de aprovação e validação dos TDRs

Ao término da elaboração dos Termos de Referência e após a anuência da Agência Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas, a COBRAPE enviou a minuta dos TDR para os membros de cada Subcomitê, para os demandantes dos projetos e demais atores envolvidos no processo, de forma a compartilhar o trabalho realizado e receber um parecer prévio sobre os mesmos. Em seguida, a COBRAPE realizou a apresentação dos TDR aos demandantes dos projetos para sua validação e última coleta de sugestões, sendo os mesmos adequados de acordo com a pertinência das colocações apresentadas.

A responsabilidade de realizar os convites individuais ou mesmo coletivos para os entes interessados no projeto foi da COBRAPE, sendo o apoio necessário prestado pelo CBH Rio das Velhas e respectivo Subcomitê envolvido. Além disso, a seleção do local, hora e data foi previamente discutida com o intuito de propiciar a participação do maior número de pessoas interessadas no processo. Vale ressaltar que ficou a cargo do demandante a cessão de local para realização do evento e, sob responsabilidade da empresa, a disponibilização de recursos multimídia (notebook e projetor) e de *coffee break*.

As reuniões de apresentação foram conduzidas pela equipe da COBRAPE, com participação dos profissionais de campo e de mobilização social. As mesmas foram registradas por meio de lista de presença, gravação de áudio, registro fotográfico e lavratura de ata.

Os ofícios de aprovação dos TDRs constam do APÊNDICE IV.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo de mobilização social realizado durante o desenvolvimento e a elaboração dos Termos de Referência para contratações de projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do Rio das Velhas transcorreu com bastante tranquilidade, permitindo um trabalho mais próximo com os demandantes e com as comunidades.

É importante destacar que participaram, desde as reuniões iniciais até as apresentações de validação dos Termos de Referência, 75 pessoas nos eventos da UTE Águas da Moeda e 46 na UTE Ribeirão Arrudas, totalizando 121 pessoas, entre representantes da comunidade local, de órgãos e instituições públicas, lideranças, de organizações não governamentais, membros, suplentes e convidados dos Subcomitês, analistas da Agência Peixe Vivo, mobilizadores do CBH Rio das Velhas, técnicos e consultores da COBRAPE, dentre outros.

Por fim, destaca-se a importância de registrar e documentar as principais informações referentes às ações de comunicação e mobilização social realizadas junto às comunidades locais durante a elaboração dos TDRs. Espera-se, assim, que este documento possa ser utilizado como uma referência para o desenvolvimento de atividades futuras.

A COBRAPE deseja que a execução dos projetos hidroambientais, a partir das diretrizes e especificações técnicas contidas em cada Termo de Referência, ocorra da melhor maneira possível e que contribua, de fato, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a preservação dos recursos naturais.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PEIXE VIVO (AGÊNCIA PEIXE VIVO). **Ato Convocatório nº. 001/2016. Contrato de Gestão nº. 002/IGAM/2012.** Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Disponível em: <<http://www.agbpeixevivo.org.br>>. Acessado em: Setembro de 2016.

_____. **Parecer Técnico nº. AT/187/2015.** Parecer Técnico Agência Peixe Vivo sobre a avaliação de conformidade dos projetos de demanda espontânea encaminhados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Belo Horizonte, 27 de agosto de 2015.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO DAS VELHAS (CBH RIO DAS VELHAS). **Deliberação CBH Rio das Velhas nº. 10, de 15 de dezembro de 2014.** Aprova o Plano Plurianual de Aplicação

dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_010_2014_Aprova%20PPA%202015_2017_CBH_Rio_das_Velhas.pdf>. Acessado em: Setembro de 2016.

_____. **Deliberação CBHVELHAS nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015.** Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017. Fevereiro, 2015a. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_01_2015_Dispoe_sobre_mecanismos_para_selecao_de_demandas_espontaneas_de_estudos_projetos_e_obras.pdf>. Acessado em: Fevereiro de 2016.

_____. **Ofício Circular nº. 097/2015.** Chamamento Público para Apresentação de Projetos de Demanda Espontânea. Belo Horizonte, 13 de Maio de 2015b.

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS (CERH-MG). **Deliberação CERH-MG nº. 56, de 18 de julho de 2007.** Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB - Peixe Vivo à Agência de Bacia. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 19 de julho de 2007.

_____. **Deliberação nº. 187, de 26 de agosto de 2009.** Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB - Peixe Vivo à Agência de Bacia. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 27 de agosto de 2009.

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CNRH). **Resolução CNRH nº. 114, de 10 de junho de 2010.** Delega competência à Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo para o exercício de funções inerentes à Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Disponível em: <http://cbhsaofrancisco.org.br/wp-content/uploads/2013/01/resolucao_cnrh_114-.pdf>. Acessado em: Junho de 2016.

LADANISKI, ASP. **Comunicação e Estratégias de Mobilização Social.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MINAS GERAIS. **Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1998. Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de junho de 1998.

_____. **Lei nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999. Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências.** *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de janeiro de 1999.

TORO, J. B.; WERNECK, N. M. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

6 APÊNDICES

6.1 APÊNDICE I – LISTA DE PRESENÇA E ATA DE REUNIÃO COM A CONTRATANTE

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 28/06/2016 **Hora:** 10:00
Local: Sala CBH Rio das Velhas **Pauta:** Discussão de conteúdos para a elaboração da Ata de Realização - 06/06/2016
 CBH Rio das Velhas

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Fabiana de Aguiar Pombal	COBRAPE	fabiana.pombal@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
02 Bruno de Lima S.S. Teixeira	COBRAPE	brunocsb@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
03 Eliane Margale Pabini	COBRAPE	eliane@cobrape.com.br	(31) 3546-1952
04 Adriana Sales Loureiro	COBRAPE	adriana@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
05 Hugo Costa Nogueira	CBH Velhas	hugo.nogueira@cbhvelhas.org.br	31-3222-8375
06 Jan Alcântara	CBH Rio das Velhas	jan.alcantara@cbhvelhas.org.br	31-3222-6350
07 Luiza Nunes Rocha	Cobrape	luizaroche@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
08 Thais Cristina Pereira	Cobrape	thaispereira@cobrape.com.br	31 3546 1974
09 Gabriela Rezende	Mediadora CBH Rio das Velhas	gabrielarezende@cbhvelhas.org.br	3099-8350

Execução:  **cobrape**

Contratante:  **CBH Rio das Velhas**

Realização:  **CBH Rio das Velhas**



Ata de Reunião



Município: -

Unidade Territorial Estratégica (UTE): -

Objeto: Contrato AGB Peixe Vivo - COBRAPE

Assunto: Discussão das demandas dos projetos hídrico-ambientais para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas com os mobilizadores do CBH Rio das Velhas

Data: 28/06/2016

Horário: 10:00

Local: Sede do CBH Rio das Velhas

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Adriana Sales Loureiro	COBRAPE	Ygor Alcântara	CBH Rio das Velhas
Eliana M. Ribeiro	COBRAPE	Hydella Pires de M. Mobilização	CBH Rio das Velhas
Bruna Teixeira	COBRAPE		
Fabiana Arguina	COBRAPE		
Thais Ferreira	COBRAPE		
Luiza Nunes	COBRAPE		
Luiza Costa	CBH Rio das Velhas		

* Deixa a apresentar um breve panorama sobre projeto de revitalização da Lagoa Fluminense, apresentado pela ONG ADAD de Matozinhos. Este projeto inicialmente foi apresentado ao FIDHRO e aprovado pelo subcomitê.

* O Projeto Rede de Áreas do Caust foi relatado como uma ação voltada para EA, atualmente desenvolvido junto às escolas da região.

* A Lagoa Fluminense encontra-se assoreada, há uma preocupação em entender quais as intenções são necessárias e viáveis de acontecerem, como: renascimento, desassoreamento, etc.

* Após o estudo na Lagoa Fluminense, este servirá de base para o estudo também das outras lagoas.

14

* Adriana apresenta dúvidas sobre o projeto do Arrudas, mostrando o mapa de zoneamento para a área. Principalmente em relação à área de preservação proposta.

* Brasília explica como foi a proposta do projeto, e aponta a necessidade de conhecer a área e seu plan, por exemplo, se há uma ou várias nascentes na região, para produzir o nível de informação, pois a demanda não de maneira isolada, por uma única pessoa.

* Sobre prioridades da região que o Arrudas poderá ficar logo em seguida aos outros projetos, pois os conselheiros estão envolvidos em outros projetos.

* Águas da moeda: União de duas demandas; bem consolidadas por temas da área, com uma carta física para iniciar o projeto. Trata-se de rodostamento, pois é uma área de intensa pressionamento ambiental. Dá a necessidade de incluir essa área, para agregar informações para diagnósticos futuros.

O não loteamento foi reforçado por ser uma área de abastecimento de água.

Outra demanda: a publicidade para tornar sustentável a mananciais para preservação de feixos.

* Bruno questiona como será o TE para atender a parte da comunicação. Brasília salienta a necessidade de ter um profissional da área para apoiar essa parte importante do TE. Apenas um TE viabiliza o trabalho do subcomitê, mas vale a pena uma reunião para

2/4

- * Deiza e Jean deixaram as prioridades dos projetos à critério da cobrape a partir das reuniões para apresentação das demandas.
- * Fabiana solicita DN para criação dos subcomitês para complementar a documentação e registrar no histórico de cada um. Os cartos ainda passará pela ETIS.
- * Jean contextualiza os projetos do Itaipeto e Navegante, ressaltando que montamos um bom orçamento, focado na recuperação e preservação dos recursos, de maneira especial, aos recursos hídricos. Enviará informações complementares para a cobrape antes das reuniões.
- * Deiza aponta a necessidade de compreender como vai a definição da classificação das águas sustentáveis, definidos pelo Plano como classe 3. Como é o processo de poluição da área?
- * Isabela: Onça, Aruadas e Águas da Meada - apresenta um breve panorama sobre cada projeto e suas especificidades.
 - Onça: cadastramento participativo de mananciais para toda a bacia - processo educativo contínuo - TR precisa reforçar a participação da comunidade - ressaltando os tipos de público: quilombo, área urbana, bacia Pampulha.
 - Aruadas: projeto menor - recuperação de uma mananciais, mas que permita que a unidade seja modelo para recuperar mananciais, com perfil atuação de locais - mesmo que seja local, mas repare outras recuperações ao longo da bacia

3/4

verificar se a demanda está coerente com a atual discussão do subcomitê.

Mas, vale a pena, repensar como será a construção do TR, de acordo, com as experiências; para que o trabalho fique viável para o futuro contratante.

* TR atendendo as diretrizes do Plano Diretor.

* Instrumento de mobilização social no enfoque de participação: produção de vídeos → outras formas de diálogo para chegar a comunidade → sair do padrão, para provocar um diálogo a partir da experiência/vivência

- depoimentos práticos; eventos com escolas; formação de públicos na ponta do processo, contextualização sobre políticas/práticos - campanhas/mídias atuais + geramentos

4/4

6.2 APÊNDICE II – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM O SCBH ÁGUAS DA MOEDA

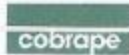
6.2.1 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 12/07/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 12/07/2016 **Hora:** 09:00
Local: CAC - Teatro Cavaliê - Av. Brasil, 1581 - Leste Águas da Moeda **Pauta:** Discussão de assuntos referentes hidroambientais

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Fabiana de Souza Mendes	COBRAPE	fabianamendes@cobrape.com.br	(51) 3546-1960
02 Luiza Nunes Rocha	COBRAPE	luizarnocha@cobrape.com.br	(51) 3546-1974
03 Bruno Ferreira	COBRAPE	brunoferrira@cobrape.com.br	(51) 3546-1934
04 Kelly Apare. Vianna	Águas da Moeda	aparekelly@gmail.com	51-98777-8165
05 Paulo Sérgio F. N. F. F. F.	Fachin da Moeda	paufachin@gmail.com	31 98754043
06 Mrl. Glória Moraes Costa	P. na Moeda - Família	gloriacosta@gmail.com.br	3542-5321
07 Gustavo S. D. Rodrigues	Emater/MG	gustavo@emater.mg.gov.br	3542-9105
08 Thais C. Pereira	COBRAPE	thaisp@cobrape.com.br	31 3546 1974
09 ANDRÉA AMARAL TEÓPIA	VALE / GER. PROJ. AMBIENTE	ANDREA.AMARAL@VALE.COM	31-98763-2900
10 Aranta A. Dada	" "	aranta@vale.com	31 99809.0155
11 Marcelo Lobo	" "	marcelo@vale.com	31-99806-8034
12 Elizabeth Stewart	Feitos, eu cuido!	elizabeth@stewart.com	31-49188 0939
13 Valéria Rosa Resende	Mobilização SCBH e do Ambiente	valeria@scbh.org.br	31 33222-9350
14 Juliana Sales Lardone	COBRAPE	juliana@cobrape.com.br	3546-1964
15 MARCO AP. DAMASCENO	Águas da Moeda	marcoadem2012@gmail.com	3581-1381
16 GUILHERME PERON	Mobilização CBH VELHAS	GUILHERME.PERON@CBHVELHAS.ORG.BR	(31) 3222-9350

Emissão: **Contratante:** **Realização:**



Ata de Reunião



Município: Belo Horizonte
Unidade Territorial Estratégica (UTE): Águas da Moeda
Objeto: Contratação AGB Peixe Vivo/cobrape 01/2016
Assunto: Reunião das demandas dos projetos hidroambientais para a UTE Águas da Moeda
Data: 12/01/2016 **Horário:** 09:50 **Local:** CAC Jardim Tanada

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Thaís Pereira	Cobrape		
Isabella Rezende	CBH Rio das Velhas Mobilização		

A reunião iniciou-se com a apresentação de todos os convidados. Em seguida, Isabela Rezende contextualiza sobre o projeto hidroambiental e as demandas aprovadas/demandados pela UTE Águas da Moeda.

Adriana Cardoso apresentou a empresa e as dúvidas que surgiram após a leitura inicial da demanda aprovada. Ela reforça a necessidade de se compreender exatamente as expectativas, as ações que já existem para que o TOR realmente seja coerente com a proposta de trabalho possível de ser realizado.

A Sra. Iliá comentou que a área da UTE Águas da Moeda, ainda não foi favorecida em nenhum outro projeto, há uma grande expectativa que o projeto se inicie,

01

ou etapa entre as prioritárias.

Para embasar e para se ter uma compreensão melhor da área, o Sr. Paulo fez uma breve apresentação sobre a região de ferros, e sua bacia hidrográfica. Durante a sua apresentação, ele reforça a relevância de projetos de preservação e recuperação das nascentes locais.

Hoje também o momento de discussões sobre os principais pontos abordados para elaboração do TDR.

O representante da Vale fez uma consideração sobre os custos que a empresa privada deve pagar a EE fechar e não encaminhamentos futuros para a área de expansão.

Informa ainda que existem estudos técnicos realizados pela empresa e que podem vir a conclusão para se ter uma compreensão técnica da área.

Para finalizar de supor que se for necessário a Vale pode vir apresentar as propostas da empresa para a área.

Isabela retoma a proposta, reforçando para a importância de pensar de forma prática os pontos que serão abordados na elaboração do TDR. O limite financeiro precisa ser levado em consideração.

Andrea, Vale, falou sobre o trabalho de educação ambiental. Reforça que é importante trabalhar os projetos e ações já existentes, tanto de empresas quanto de órgãos públicos. A possibilidade de se ter um articulador ambiental, capaz de trabalhar com estes atores locais e pensar em um movimento amplo sobre mobilização socioambiental.

Usar as redes sociais como canais estratégicos de comunicação.

Isabela encerra a reunião dando orientações gerais

Del

Paulo emena dando a sugestão de que se fazer uma avaliação preliminar da área, para apontar possíveis áreas emergenciais de atuação.

A cobrape disponibilizará técnicos para realizarem um campo para otimizar e realizar a área para planejamento inicial.

Inicialmente, o campo ficará marcado para o mês de julho, levando em consideração o prazo legal do contrato. Graciella sugere que a UTE Águas da Moeda entre no primeiro lote para elaboração do TDE no lugar da UTE ONCA. Ela ficará de conversar com os membros do subcomitê para explicar a nova diretriz.

Ata suprida: 19/07/2016

03

6.2.2 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 17/10/2016


ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 17/10/2016
 Local: INSTITUTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO DAS VELHAS
 Hora: 08:00
 Pauta: Avaliação Preliminar do TR

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Paula Neto	Cobrape	psneto@cobrape.com.br	(31) 987550193
2 Leonardo Viana	Cobrape	leoviana@cobrape.com.br	99978609
3 Fabiana de Campos Martins	COBRAPE	fabiana.campos@cobrape.com.br	(31) 9546-1960
4 Maxilson Tadeu A. Araújo	IGF	maxilson.tadeu@igfmail.com	(61) 2386.8498
5 Camilla Alkethuan	Inst. Geol. SCBH, Moeda	bruna.mila@gmail.com	(31) 986994252
6 Evandro Benevides	Vale SA	evandro.benevides@vale.com	(30) 99935-9871
7 Fabiana Coutada	Vale SA	fabiana.coutada@vale.com	(31) 992940224
8 Thais Pereira	Cobrape	thais.pereira@cobrape.com.br	(31) 99889-7383
9 Bruna de Lima S. Teixeira	Cobrape	brunade.lima@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
10 Marcelo Martins Pior	COBRAPE	marcelo.pior@cobrape.com.br	(31) 99992231
11 Eliana Marguilla Ribeiro	COBRAPE	eliana.marguilla@cobrape.com.br	(31) 3546-1952
12 Mauro Lobo	Vale	mauro.lobo@vale.com	(31) 99906-8034
13 Guilherme Peron	SCBH VELHAS / MOBILIZAÇÃO	GUILHERME.PERON@SCBHVELHAS.ORG.BR	(31) 3222-8850

Execução:  **cobrape**

Contratante:  **CBH Rio das Velhas**




Realização:  **AGÊNCIA PEIXE VIVO**

6.2.3 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 24/10/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 24/10/2016 **Local:** Faculdade Milton Campos/Vila da Serra
Hora: 14:00 **Local:** Faculdade Milton Campos/Vila da Serra
Pauta: Discussão sobre os Termos de Referência para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Águas da Moeda

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Fabiana de Souza Machado	COBRAPE	fabiana.machado@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
2 Rositani S. D. Paes	Emater/MG	rositani@emater.mg.gov.br	(31) 3542-9605
3 Marco Antonio P. Damasceno	SCBH Águas da Moeda	marcpd1949@hotmail.com	(61) 99763369
4 Alexey V. V. V. V.	" " "	alexey.v.v.v@pmail.com	(31) 99972-3168
5 Luciano Góes de Almeida	COPASA	luciano.goes@copasa.com.br	(31) 3541-9983
6 Márcio E. S. S. S.	VALE	marcio.santos@vale.com	9923 5738
7 MARCELO VINÍCIUS PEREIRA	TEF/PESAM	marcelo.vinicius@tef-pesam.com	99533 3111
8 ZANDEL STEWART	fechos, eu cuido!	zandel.stewart@gmail.com	999886 186
9 Luciano Gomul.	Projeto Manutenção	luciano.gomul@gmail.com	(31) 991880939
10 Eliana Margulho Ribeira	COBRAPE	eliane.ribeira@cobrape.com.br	(31) 977 282573
11 Marcela M. Pinto	COBRAPE	marcela@ud.com.br	(31) 3546 1952
12 ANA CAROLINA G. PEREIRA	FECHOS EU CUIDO	anacardim973@gmail.com	(31) 99607 6287
13 Lillian M. Costa	FECHOS EU CUIDO	lillianmcosta@hotmail.com	(31) 93227 8432
14 Thais C. Pereira	Cobrape	thaispereira@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
15 Juliana Sales Loureiro	Cobrape	juliana.sales@cobrape.com.br	3546-1914
16 Priscila de Almeida S. S. Pereira	Cobrape	priscila@cobrape.com.br	(31) 3546-1934
17 Camilla Alkathun	Inst. Geoc/SCBH Moeda	priscila@gmail.com	98694252
18 MAURO LOBO DE REZENDE	Vale	mauro.lobo@vale.com	99806-8034

Execução:  **Contratante:**  **Realização:** 



ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 24/10/2016

Hora: 14:00

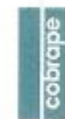
Local: Faculdade Milton Campos/Vila da Serra

Pauta: Discussão sobre os Termos de Referência para contratação para recuperação de recuperação hidroambiental – UTE Águas da Moeda

	NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1	JUNIA Borges	Instituto CRESCe	juniaborges@yahoo.com.br	34.975835000
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				



Contratante:



Execução:



Realização:

Elaboração:



Realização:



Contratante:



6.2.4 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 03/11/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS


 Hora: 03/11/16 : _____
 Pauta: Re B. Peixe Vivo _____

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Eliana Magalhães Ribeiro	COBRAPE	eliana@cobrape.com.br	(31) 3546-1952
2 Fabiana M. Sobrinho	COBRAPE	fabiana@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
3 Thais Cristina Pereira	Cobrape	thais@cobrape.com.br	31 3146 1974
4 Bruno de Lima S.S. Teixeira	Cobrape	bruno@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
5 Adriano Siqueira Loureiro	COBRAPE	adriano@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
6 Fabricia Sena Coelho Corvado	Associação Peixe Vivo	peixe.vivo@sigpe.vivo.br	(31) 92762-3846
7 Ingrid de Almeida	Mobilização Comunitária do Rio das Velhas	ingrid@comobras.org.br	3222-8350




Execução: 
 Contratante: 
 Realização: 

6.2.5 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 13/12/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 13/12/2016 **Local:** CBH Rio das Velhas
Hora: 09:00
Pauta: Apresentação da versão preliminar do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Águas da Moeda

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Bruno Teixeira	COBRAPE	bruno.teixeira@cobrape.com.br	(31) 3546-1924
02 Fabiana de Cássia Moutas	COBRAPE	fabiana.moutas@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
03 Thais Cristina Luena	Cobrape	thaisluena@cobrape.com.br	313546 1974
04 Rafael Fróis	Associação Peixe Vivo	af@cobrape.com.br	3207 5500
05 Patrícia Serra Coelho	Peixe Vivo	pserra@peixe.vivo.org.br	3207-8500
06 MARCELO M PIVRO	COBRAPE	pedro@cobrape.com.br	999942231
17 CAMILA CALGRENHUM	Instituto SCBH A Moeda	camila.mil@igmail.com	98689-4252
08	CBH Velhas		
09 Izabela Brande	Multigestão CBH e SCBH A Moeda	izabela.brande@cbhvelhas.org.br	3222-8950
10 Mariana Brusum	CBH Velhas	brusum@cbhvelhas.org.br	

Execução:  **Contratante:**  **Realização:** 




6.2.6 Reunião com SCBH Águas da Moeda – 22/12/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Data: 22/12/2016
Local: Sede do CBH Rio das Velhas

Hora: 09:00
Pauta: Apresentação das Versão Preliminar do TDR Águas da Moeda

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Bruno de Lima e S. Teixeira	COBRAPE	bruno.teixeira@cobrape.com.br	(21) 3576-1874
2 JUNIA BORGES	Instituto Quasca	junia@institutoquasca.org.br	31-975835000
3 Camilla Althath	Inst. Cresce	camilla@institutoquasca.org.br	
4 Marcelo A.P. Demasceno	S. Der. Ac. Community Clube	marcelo1990@hotmail.com	31 9977 63369
5 Fátima Moreira	PMRA	maiscombienb@prefeitura.com.br	
6 Anaís A. C. L.	Pref. Nova Lima	mg.gov.br	35452561
7 RENATA S. DUTRA	-	conservacaop21@yandex.com.br	3541 4932
8 Mauro Lobo	VNE	Mauro.Lobo@vne.com.br	3333 9706 8034
9 Marcelo F. S. Moreira	VNE	marcelo.moreira@vne.com.br	3333 3111
10 Guilherme R. M. e. Feloni	MOBILIZAÇÃO CBH VELHAS	guilherme.feloni@velhas.org.br	3222-8350
11 Thais Pereira	COBRAPE	thaisp@cobrape.com.br	31 3546 1074

Execução:  **Contratante:**  **Realização:** 



Ata de Reunião



Município: *Nova Lima*

Unidade Territorial Estratégica (UTE): *Águas da Moeda*

Objeto:

Assunto: *Aprovação das TDR's da UTE Águas da Moeda - Pequos, em Uidô; An aqui passa um rio e lidastramento de Nascentes.*

Data: *22/12/2016*

Horário: *08:30*

Local: *Fauldade Milton Campos*

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
<i>Lamifa Carvalho</i>	<i>Inst. Croce</i>		
<i>Thaís Pereira</i>	<i>Cobrape</i>		

A reunião iniciou-se com a apresentação do TDR Águas da Moeda, denominado - An aqui passa um rio - pelos profissionais da empresa Cobrape. Antes da exposição, a coordenadora da Lamifa, pediu para que todos se apresentassem já que algumas pessoas estavam participando pela primeira vez.

O Sr Bruno Lima, apresentou as principais partes do projeto. A Lamifa fez considerações a respeito do objetivo, e houve uma breve contextualização sobre o trabalho realizado até o momento.

Sobre o monitoramento alguns membros sugeriram que fosse inserido no texto indicadores de continuidade do projeto dentro dos produtos atribuídos. Houve também a solicitação para inserir no plano de trabalho um detalhamento dos procedimentos de monitoração e comunicação das atividades

1/3

a serem realizadas.

Em relação aos dados com os parâmetros supostos que as informações também podem disponibilizadas em redes sociais e em sites oficiais.

Sobre os dados a empresa, deseja usar com um momento para análise dos dados e fazer um relatório simplificado para envio via email para todos - release sobre o usites.

O relatório deverá ser aprovados pelo SSBH e ASB PRX e Viro para depois serem lançados posteriormente.

Inserir uma visita de campo com representantes de cada um dos 3 grupos, uma visita na creia/campo, no mínimo de 20 - quando relatório/release.

Inserir análise laboratorial no documento, nos dois componentes. Atenção a calibração/validade/qualidade dos testes - certificado para apresentar ao SSBH o documento que comprove que os equipamentos são adequados, para evitar possíveis problemas. Inserir também os dados sobre os equipamentos.

mudar o mapa, coloca no contexto de mapa ilustrado, para ter um trabalho de design em cima do trabalho do cartógrafo.

Relatório - por ponto de monitoramento qual parâmetros de acordo com uso e ocupação do solo.

Apresentado todo o TDR denominada de - Pra aqui passa um rio, aprovação prévia ocorrer, com algumas considerações apontadas na reunião.

Em seguida, foi apresentado o TDR referente ao cadastramento de mananciais, pontos críticos e áreas degradadas. Alguns pontos duvidados surgiram em relação ao número mínimo de mananciais a serem cadastrados.

2/3

Diagnóstico para os municípios, e o cadastramento de nascentes deverá ser para todos. Cadastrare todas e em reuniões determinar as 20 principais.

Geoprocessamento → produtos de base cartográfica

Foi sugerido de usar outros materiais, para compor os tokens, como bambu, madeira para se adequar ao ambiente de áreas abrangidas de nascentes.

- Articular com instituições locais para dar continuidade às ações propostas no Plano de Ações.

- mudar coordenadas para 3 anos e um especialista de 2 anos

- assessor profissional em solo e um de geoprocessamento

- Ver a questão do foto aéreo - catalogar no texto

Após a aprovação deste termo, iniciará-se sobre o TDR, fecho, em estudo! Os participantes aprovam algumas considerações em relação ao quantitativo de materiais, e pediram para assessorar na equipe de apoio um profissional fotógrafo e um design, para que possam fazer o trabalho de produção de peças.

No final todos aprovaram os 3 TDR's e a reunião foi encerrada, ficando a Cobrape responsável por emitir os documentos com as alterações para todos os participantes.

3/3

6.3 APÊNDICE III – LISTAS DE PRESENÇA E ATAS DE REUNIÕES COM O SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

6.3.1 Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 07/11/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



Data: 07/11/2016
Local: CBH Rio das Velhas

Horário: 14:00
Pauta: JRS Arrudas

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 Luiza Nunes Rocha	COBRAPE	luizarocha@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
02 Bruno de Almeida S. Martins	COBRAPE	brunomartins@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
03 Silvana Sousa Loureiro	COBRAPE	silvanacoutinho@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
04 Fabiana de Souza Mendes	COBRAPE	fabiana.mendes@cobrape.com.br	(31) 3546-1960
05 Mauricio Castro	SOBH ARRUDAS	mauricio@sobh.com.br	(31) 99293-0624
06 REGILIA RUTE DE A. SILVA	ONG - CONVIVÊNCIA 100% COM O RIO DAS VELHAS / ARRUDA	REGILIA.RUTE.20@SOBH.COM.BR	(31) 99293-3351
07 Mariana Rodrigues Travençolo	SCBH grandes / LUMI	maria_marcia@prof.unidh.br	99156-15-26
08 Leonardo José Tencate	CRÉA-MG	leandros@crea.org.br	9711-8740
09 Anderson Martins Marques	SMMA / PBH	AMARQUES@PBH.GOV.BR	9871 1175
10 Ingrid de Almeida	Atividade com o Rio das Velhas / Arrudas / Contribuição	ingrid@arrudas.com.br	(31) 3022-8250



Realização:



Contratante:



Execução:



Ata de Reunião



Município: Belo Horizonte - MG
Unidade Territorial Estratégica (UTE): Arrudas
Objeto: TR - Projeto Hidroambiental
Assunto:

Data: 07/11/2016 **Horário:** 14:00 **Local:** CBH Rio das Velhas

Participantes

Nome	Instituição	Nome	Instituição
Bruno Teixeira	COBRAPE		
Luiza Rocha	COBRAPE		
Isabella Resende	Mobilização CBH Rio das Velhas		

A reunião se iniciou às 14:30, primeiramente o Sr. Humberto explicou acerca da implantação do parque linear da Bacia Hidrográfica do Córrego Bom-Sucesso.

Em um segundo momento os participantes da reunião manifestaram interesse em expandir o projeto, a princípio foi proposto incluir 23 nascentes, que já estão com os projetos definidos e precisam de modificações. A Terceira a proposta de educação ambiental com cartilhas, folhetos e etc.

* Será mantido o diagnóstico das nascentes da sua Planeta Verde.

* A Terceira deve como responsável das atividades de educação ambiental o desenvolvimento de Plano de Ação comunitário, que deve constar de como deve manter as nascentes e as estruturas que não implementadas.

* Realização de trabalho pedagógico dentro das escolas da Arrudas

adensito de moentes pelas escolas)
• Proposta de datas para as reuniões de campo: 16/11 e 22/11, O momento
será no CBH Rio das Velhas as 7:00

[Empty space with three vertical wavy lines, likely a placeholder for a drawing or diagram.]

[Handwritten signature]

6.3.2 Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 05/12/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
 Data: 05/12/2016 Hora: 14:00 Local: Sede do CBH Rio das Velhas
 Pauta: Apresentação da versão preliminar do Termo de Referência para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Arrudas



NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
01 HANBERTO MARTINS MORAES	SEMAMA / PBH	HANBERTO@PBH-GOV.BR	31 9847 1173 / 3246 0548
02 Luiza Numa Rocha	COBRAPE	luiza.rocha@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
03 Jordella Rezende	Atendimento ao Cliente CBH Rio das Velhas	jordella@cbhrio.com.br	3222-8260
04 Mauricio Cassim	SUBUNITE ARRUDAS	MOURICOCASSIM@PBH.COM.BR	99248-0624
05 Bruno Junior	COBRAPE	brunoscassim@cobrape.com.br	(31) 3546-1974
06 Thais Pereira	COBRAPE	thais.pereira@cobrape.com.br	31 3546 1074
07 Adriana Sales Loureiro	COBRAPE	adriana.sales@cobrape.com.br	(31) 3546-1964
08 Rodrigo Alves	SEMAS / Contagem	rod@sema.robea.gov.br	(31) 3372 3012
09 Juliana E.M. Spaldino	Vulma Plumbeira	juzulain@vulma.com.br	(31) 3507-3773
10 BEILIA RUTE DE ASSIS VIEIRA	CO-OP VIEIRA	beilia.rute.20@GMAIL.COM	32 3357 3809
11 Wanda Maria Dunga	AMABADOC	Wandameire@gmail.com	98691-1303 / 3063 3926



Realização:

Contratante:

Execução:

Reunião para apresentação da visita técnica realizada na área da UTE Arrudas para definição das nascentes e princípios de intervenção e educação/mobilização social em 05/12/2016, na sede do CBH Rio das Velhas, às 14h.

Um dos representantes iniciou a reunião contextualizando sobre o processo de início da demanda. Em seguida, a M. Luíza (cobrape) apresenta as intervenções propostas para o projeto hidroambiental da UTE Arrudas. Ela iniciou sua fala fazendo uma breve explanação sobre os dados cartográficos entre a cobrape e a AGRS Peixe Vivo.

Logo após a M. Luíza apresentar cada ponto visitado, ela fez, cada uma das 16 nascentes visitadas, apontando suas características principais. Cada nascente era apresentada e os demandantes puderam fazer suas considerações.

Por fim, ela apresentou as 04 (quatro) nascentes selecionadas com ações de intervenção física. Nesse momento, os demandantes se posicionaram e dando suas opiniões.

Sobre a Nascente AR 032, surgiu a dúvida se a área da nascente possui saneamento básico adequado, e quais as possíveis intervenções para resolver esse problema - ressaltar também a existência de escolas públicas para atividades de EA, com o apoio de duas pessoas (Gisamo e Márcia/Univê). Apresentar alguns plantios de árvores frutíferas, peixes em lagoas (peixe, quem?)

Sobre a nascente AR 018, também foram discutidas novas propostas, como transformar em viveiro, com anuência do proprietário do terreno.

Nascente AR 120 - plantio comunitário de mudas

1

A última variante apresentado foi AR 170, houve dúvidas em relação ao processo erosivo que ocorre no local e como será a intervenção física prevista para sua contenção.

Para iniciar a apresentação a reunião apresenta a metodologia de monitoramento de qualidade da água, em consonância com o trabalho desenvolvido anteriormente pela empresa Lume. Apresentou também o modelo de placa de identificação, a base sugere a inserção de logomarcas de demais instituições para serem usados, bem como o mapa, com breve explicação sobre o projeto e sua viabilidade financeira; informar também o cronograma/mini-plano com caráter educativo \Rightarrow inserir isto no texto.

Em relação ao prazo de execução sugeriu-se ampliar para 6 mts, ao invés de 4 mts, o 1º mt PT e o relatório final.

MOBILIZAÇÃO

* Ferramentas de comunicação para mobilizar escola, igreja, comércio. Material para divulgação: ~~Folhas~~ filmagens, mídias livres - manuais urbanas (unidades demonstrativas) \rightarrow discussões em torno do manual e refletir sobre isto, uso múltiplos da água no planejamento urbano = trazer resultados efetivos

- Público alvo: pessoas não mobilizadas
- cd em lojas: vídeo filmagens, referências
- vídeos 30's

- cine-manuais - contratação grupo menor, custo menor, proposta educativa \Rightarrow envolvimento da comunidade

- * Truandinho - ligano
- * Jorjara - grupo histórico
- * Lto. livre - associação / grupo para parque

Itama (Armadão) \Rightarrow dar depoimentos sobre histórico de S

- nãmente - sentido de pertencimento com nãmente.
- como surgiu? sobre o projeto histórias? como chegou-se?
- fortalecer a importância do projeto
- Público alvo: escolas do entorno, associações, moradores, comerciantes, igrejas
- fornecer abertura para integração da comunidade / nãmente
- usar o caminho da água - furos / buracos \Rightarrow buracos, como a água percorre sua trajetória = mapa de onde está a nãmente
- cartilha educativa, diferente, variada por projeto - incluir nãmente
- banner do projeto
- materiais: escola sobre seu estado de conservação, e fazer para outros, incluir outras áreas que já são com interesse por.
- Inauguração - como atividade educativa
- atividade junto à comunidade: em cada um da nãmente
- reuniões vizinhas à nãmente - parte a parte, divulgar o projeto no bairro - folder, colocar nos comércios, igrejas, etc. Levantamento para compartilhar o projeto - diminuir atitudes
- escolas + igrejas - diálogo
- mobilização contínua - intercâmbio - troca
- escolas para cada nãmente
- * Formulários de mobilização para comprometer cada
- * atividade em cada escola
- * Programa de EA / comunicação \Rightarrow divulgar
- * Oficinas e mostras
- Evento de encerramento
 - fotografias / exposição - para para cuidadores
 - resultado oficinas

Thais Pereira

3

6.3.3 Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 15/12/2016

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
 Hora: 14:00
 Pauta: Reunião Apresentação/Aprovação TDR Arrudas

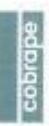
Data: 15/12/2016
 Local: ABF Peixe Vivo

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1 Rodéria Queiroz	SEMS Cordeiro	rodrieira.gueim@sema.br	3352 3012
2 Thais C. Pereira	COBRAPE	thaispereira@cobrape.com.br	31 3546 1974
3 Eliane Margalle Ribair	COBRAPE	eliane.ribair@cobrape.com.br	31 3546 1952
4 Isadora Ruan	Adi. Gestão. Cont. Ribeirão Arrudas	isadora@adg.com.br	3332-3350
5 Rodrigo Fernandes	Instituto Guaiçú	rslemaosbth@gmail.com	98649 2029
6 Luiza Nunes	COBRAPE	luizarocha@cobrape.com.br	31 3546 1974
7 Marcos M. Figueira	COBRAPE	pedro@mol.com.br	31 9999 2231
8 André Brito de Almeida	APROKOR DE PM	T.guaranga@hottmail.com	98624 5035
9 Bruno de Almeida S. Pereira	COBRAPE	brunoseres@cobrape.com.br	31 3546 1974
10 ANA MARIANO DO	-	-	31 99965144
11 Humberto Mangueira	SAMA/PBA	HMARQUES@PBA.GOV.BR	31 9871 1173
12 João Antunes de Jesus	COMUNICA - ACS CD	JBSP43@gmail.com	31-98784915
13 Emanoel Francisco Leal	CONSEP 12 S	EMANUELFILIPES@CONSEP12S.COM	3332-3340, 9949-684
14 Cristiano Cavalcanti	COPIASA - MG	cristiano@copiasa.com	51-99578762
15 JOSÉ CLAUDIO JUDQUEIRA	SDM HELBER	peixe@helber.com	31-99819871
16 MARIA LUZIA VIEIRA	SPV	MBSV@PBA.GOV.BR	31-992320050



Realização:

Contratante:

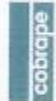




Execução:

6.3.4 Reunião com SCBH Ribeirão Arrudas – 06/01/2017

ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERENCIA PARA PROJETOS HIDROAMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
Data: 06/01/2017 **Local:** Sede do CBH Rio das Velhas
hora: 09:00 **Pauta:** Reunião final para discussão do TDR para contratação de projetos de recuperação hidroambiental – UTE Rio Arrudas

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Thaís Pereira Silva	COBRAPE	thaisilva@cobrape.com.br	31 3546-1979
Elaine Vazgalla Ribeiro	COBRAPE	elaine.vazgalla@cobrape.com.br	31 - 3546 1952
Rodrigo S. Jesus	UTE COBRAPE / SCBH Arrudas	rsj@utecobrape.com	31 86492029
Gabriella Ruanode	Multigestão CBH Rio das Velhas	gabriella.ruanode@cbhrio.com.br	31 3546-1979
Luizson Nunes Rocha	COBRAPE	luizsonrocha@cobrape.com.br	31 3546-1979
Fabiana de Campos Martins	COBRAPE	fabianamartins@cobrape.com.br	31 3546-1960

Execução:  **Contratante:**  **Realização:** 

6.4 APÊNDICE IV – OFÍCIOS DE APROVAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA

6.4.1 Ofício SCBH Águas da Moeda



Subcomitê Águas da Moeda
Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Ofício n. 06/2017 - SCBH Águas da Moeda

Belo Horizonte, 03 de Fevereiro de 2017.

Ref.: Aprovação Termo de Referência elaborado pela Cobrape.

Ao

Sr. Marcus Vinicius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas

C/C

Diretoria Técnica da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas

Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo.

Prezado Sr. Presidente,

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda – SCBH Águas da Moeda, no uso das suas atribuições, informa que está de acordo com os Termos de Referência para contratação da execução dos Projetos discriminados abaixo, na condição de que todos os apontamentos expostos durante reunião ordinária sejam considerados para aprovação pela Agência de Bacia do CBH Rio das Velhas.

- Cadastramento de Nascentes - Rede Hídrica Tamanduá e Fechos: contratação de pessoa jurídica especializada para diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da estação ecológica de fechos, Nova Lima, Minas Gerais;
- Ações de comunicação para a Campanha pela expansão da Estação Ecológica de Fechos – contratação de empresa para realizar ações de comunicação social e



Subcomitê Águas da Moeda
Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Ofício n. 06/2017 - SCBH Águas da Moeda

Belo Horizonte, 03 de Fevereiro de 2017.

Ref.: Aprovação Termo de Referência elaborado pela Cobrape.

Ao

Sr. Marcus Vinicius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas

C/C

Diretoria Técnica da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas

Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo.

Prezado Sr. Presidente,

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda – SCBH Águas da Moeda, no uso das suas atribuições, informa que está de acordo com os Termos de Referência para contratação da execução dos Projetos discriminados abaixo, na condição de que todos os apontamentos expostos durante reunião ordinária sejam considerados para aprovação pela Agência de Bacia do CBH Rio das Velhas.

- Cadastramento de Nascentes - Rede Hídrica Tamanduá e Fechos: contratação de pessoa jurídica especializada para diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da estação ecológica de fechos, Nova Lima, Minas Gerais;
- Ações de comunicação para a Campanha pela expansão da Estação Ecológica de Fechos – contratação de empresa para realizar ações de comunicação social e



Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

mobilização social e comunitária sobre a relevância sistêmica das áreas de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, com vistas ao fomento de discussão qualificada a respeito da importância da Estação Ecológica e de sua expansão para o abastecimento público de Nova Lima e da região centro-sul de Belo Horizonte.

- “Por Aqui Passa um Rio”: contratação de pessoa jurídica especializada para a implementação do projeto hidroambiental denominado “por aqui passa um rio”, UTE Águas da Moeda, Minas Gerais”.

A discussão está registrada na minuta da ata da reunião ordinária realizada no dia 22 de dezembro de 2016 (anexo).

Quaisquer informações complementares poderão ser realizadas por meio do telefone [\(31\) 3222-8350](tel:(31)3222-8350) / [9.9817-2239](tel:9.9817-2239) ou do endereço eletrônico luciana.gomes@cbhvelhas.org.br.

Atenciosamente

Camila C. Alterthum

Coordenadora Geral do SCBH Águas da Moeda

 <p style="text-align: center;">Registro de Reunião Ordinária Aprovado em xx/0x/2016</p>		
Objeto:	Reunião Ordinária do Subcomitê de Bacias Hidrográficas Águas da Moeda (SCBH Águas da Moeda)	
Reunião N°:	10/2016	Próxima reunião:
Data:	22/12/2016	Data:
Horário:	8h30	Horário
Local:	Faculdade Milton Campos - Rua Milton Campos, 202 Vila da Serra - Nova Lima.	Local:
Conselheiras e Conselheiros / Entidades presentes:		
Nomes:	Representação:	Entidade:
Bruno Teixeira	Convidado	Cobrape
Camila Alterthum	Titular	Instituto Cresce
Fabiana Martins	Convidada	Cobrape
Flávio H. Eloí	Convidado	Prefeitura de Nova Lima
Guilherme Campos Peron	Convidado	Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas
Izabella Resende	Convidada	Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas
Júnia Borges	Convidada	Instituto Cresce
Lilla Ayres	Titular	Associação de Moradores do Loteamento Quintas do Sol
Márcio Sampaio	Convidado	Vale
Marco Antônio P. Damasceno	Suplente	Serra Del Rey Country Clube
Mauro Lobo	Titular	Vale
Renata Santos Dutra	Convidada	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Lima
Thais Cristina Pereira	Convidada	Cobrape
Zélia Moreira dos Santos	Convidada	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Acima
Conselheiras e Conselheiros / Entidades ausentes:		
Nomes:	Representação:	Entidade:
Ana Flávia Alves	Titular	Anglo Gold Ashanti
Sibely Eliene Teixeira	Suplente	Anglo Gold Ashanti
Andréa Amaral Trópia	Suplente	Vale/Meio Ambiente
Aquiles Araujo	Titular	Associação Pedagógica Itacolomy
Cibele Silva O. Porto	Titular	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Lima
Cristiani Perdigão	Titular	Emater - MG
Isabela Laila Caputo	Titular	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Acima
Luciano Guerson André	Titular	Copasa
Roberto Venesia	Suplente	Associação dos Condomínios Horizontais (ACH)
Wellington de Paula Assis	Suplente	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Raposos
Ausências Justificadas:		
Nomes:	Representação:	Entidade:

Pauta:	<p>1. 9h00 às 9h10: Aprovação das ata das reuniões realizadas nos dias 27/09 e 25/10.</p> <p>2. 9h10 às 11h30: Aprovação dos Termos de Referências relacionados às demandas encaminhadas em Julho 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastramento de Nascentes - Rede Hídrica Tamanduá e Fechos: contratação de pessoa jurídica especializada para diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da estação ecológica de fechos, Nova Lima, Minas Gerais; - Ações de comunicação para a Campanha pela expansão da Estação Ecológica de Fechos – contratação de empresa para realizar ações de comunicação social e mobilização social e comunitária sobre a relevância sistêmica das áreas de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, com vistas ao fomento de discussão qualificada a respeito da importância da Estação Ecológica e de sua expansão para o abastecimento público de Nova Lima e da região centro-sul de Belo Horizonte. - Projeto “Por Aqui Passa um Rio”: contratação de pessoa jurídica especializada para a implementação do projeto hidroambiental denominado “por aqui passa um rio”, UTE Águas da Moeda, Minas Gerais”. 			
	Tempo	Resumo dos assuntos tratados	Encaminhamentos	Responsável
1. Aprovação das ata das reuniões realizadas nos dias 27/09 e 25/10.				
2. Aprovação dos Termos de Referências relacionados às demandas encaminhadas em Julho 2015.				
	<p>Fabiana Martins inicia sua apresentação fazendo uma breve contextualização sobre a empresa Cobrape e como se dá a contratação do serviço de elaboração do Termo de Referência (TRD). Bruno Teixeira apresenta o TDR referente ao <u>Projeto “Por Aqui Passa um Rio”: contratação de pessoa jurídica especializada para a implementação do projeto hidroambiental denominado “por aqui passa um rio”, UTE Águas da Moeda, Minas Gerais”</u>. Lilla Ayres explica que deve ser criada uma narrativa de envolvimento em cada um dos nove cursos d’água que serão contemplados no projeto hidroambiental, tendo em vista que cada curso d’água apresenta realidades bem distintas. Ainda expressa que o objetivo geral foge da real proposta, no qual o morador não tem poder nas decisões sustentáveis. Camila Alterthum explica que esse momento é para aprovação do TDR e que qualquer ajuste no texto pode ser enviado à equipe de mobilização do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) rio das Velhas e/ou à empresa responsável pela elaboração do TDR, Cobrape. Afirma ainda que o objetivo geral vai sim atender as demandas prevista no projeto submetido e a execução será acompanhada pelo subcomitê de bacia hidrográfica (SCBH) Águas da Moeda. Lilla Ayres apresenta dúvida sobre como será estabelecido as nove bacias hidrográficas a serem contempladas. Izabella Rezende</p>			

	<p>explica que esses locais serão definidos pela empresa contratada e o SCBH Águas da Moeda. Bruno Teixeira explica que as bacias apresentadas no TDR são apenas demonstrativos/sugestões que devem ser apresentadas, mas que podem ser definidas no momento da execução. Bruno Teixeira da sequencia à apresentação. Lilla Ayres coloca que não viu no TDR um programa de comunicação do projeto hidroambiental. Izabella Resende coloca que a Comunicação do CBH Rio das Velhas pode fazer esse trabalho, pois os SCBH podem fazer esse tipo de demanda. Júnia Borges questiona sobre o evento de sensibilização previsto no TDR e conta que sugeriu a realização de evento em cada uma das nova bacias, solicita um esclarecimento. Thais Cristina conta que a decisão foi tomada pela Associação Executiva de Apoio á Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB) que não há viabilidade, tanto financeira quanto representativa em realizar nove eventos. Foi estabelecida pela AGB Peixe Vivo a realização de dois eventos com maior representatividade. Camila Alterthum solicita esclarecimento se a mobilização local, em cada uma das nove bacias, é considerada um evento. Thais Cristina informa que a mobilização não é um evento e, a estratégia de mobilização será construída em conjunto com a empresa contratada e o SCBH Águas da Moeda. Izabella Resende coloca que é apresentado um plano de trabalho no TDR, porém as ações serão definidas pelo subcomitê. Sugere ainda que seja colocado de maneira clara no TDR que a empresa deve estabelecer as ações de mobilização em cada bacia, visto que as mesmas possuem realidades diferentes. Zélia Moreira conta sobre uma experiência no SCBH Águas do Gandarela, onde a mobilização realizada pela empresa responsável em executar o projeto hidroambiental foi feita de “porta em porta”, em escolas, divulgação na rádio, etc, e ainda assim não houve um número grande na participação. Júnia Borges pergunta se foi criado algum qualitativo ou órgão de avaliação dos grupos de monitoramento que serão formados. Thais Cristina expressa que o SCBH pode sugerir à empresa esse acompanhamento. Izabella Resende sugere que seja colocado um questionário de avaliação a ser aplicado aos participantes dos grupos de monitoramento. Mauro Lobo expressa que no TDR é listado uma série de atores locais que podem participar dos grupos de monitoramento e reforça a importância de um controle de participação desses grupos. Bruno Teixeira sugere que o primeiro relatório a ser apresentado pela empresa contratada, conste um indicador de participação nesses grupos de monitoramento. Júnia Borges apresenta que o monitoramento realizado pelos grupos de monitoramento deveriam ser divulgados em tempo real. Izabella Resende recomenda colocar no TDR que todas informações geradas no projeto hidroambiental sejam vinculadas às mídias sociais do CBH Rio das Velhas. Camila Alterthum solicita aos conselheiros que acompanhem mais de perto a comunicação do CBH Rio das Velhas que em vários momentos deixou a desejar nas ações de diversos subcomitês. Marcio Sampaio alerta que a divulgação dos dados precise</p>		
--	---	--	--

	<p>ser feita com acompanhamento de um grupo técnico e seja lançada com uma análise, não apenas disponibilizar os dados. Fabiana Martins conta que houve uma certa dificuldade em contratação de serviços para mídias sociais e isso depende de aprovação da AGB Peixe Vivo. Thais Cristina informa que houve uma reunião na ABG Peixe Vivo no qual foi abordado o assunto de demandas de subcomitês à comunicação do CBH Rio das Velhas, onde muitas vezes a comunicação questiona as demandas dos subcomitês. Mauro Lobo pergunta se na coleta de amostras em campo, a empresa irá acompanhar o grupo. Bruno Teixeira responde que sim, a empresa irá capacitar todos os grupos, além de acompanhar a coleta de amostras. Camila Alterthum explica que houve uma longa conversa sobre o nível de monitoramento, onde o principal objetivo é mobilizar os moradores locais na preservação dos cursos d'água e não um grande detalhamento na análise das águas. Izabella Resende sugere que seja formado um grupo com um representante de cada um dos nove grupos e, esse grupo formado, faça visita às nove bacias. Bruno Teixeira informa que no evento final está proposto o encontro dos nove grupos para realizar um intercâmbio de informações que foram gerados durante todo o programa. @s conselheir@s debatem sobre a inclusão de análises laboratoriais no processo com intuito de garantir a qualidade das análises em <i>in loco</i>. Marcio Sampaio se disponibiliza em montar um <i>check list</i> para conferir o material de coleta antes de ir a campo. Ressalta também a importância do equipamento estar validado, calibrado e utilizado de maneira correta. Izabella Resende solicita que o item “mapa”, previsto no material de comunicação, seja alterado para “mapa ilustrado”. Júnia Borges solicita à Cobrape que esclareça sobre a definição dos parâmetros estabelecidos para avaliação de uso e ocupação do solo. Bruno Teixeira explica que a definição desses parâmetros são definidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). @s conselheir@s discutem sobre o acréscimo de alguns parâmetros nas análises laboratoriais, por exemplo, Arsênio. Izabella Resende sugere a Cobrape que estabeleça parâmetros por tipos diferentes de uso e ocupação do solo. Bruno Teixeira explica que algumas análises, como arsênio, por exemplo, tem um custo muito elevado. Alerta ainda que esse tipo de serviço foge do principal objetivo do projeto, que é a mobilização e educação ambiental. Izabella Resende solicita que para o quadro técnico de funcionários da empresa contratada, tenha um profissional com especialização em avaliação de impactos ambientais. Fabiana Martins apresenta outro TDR, referente ao projeto de <u>Cadastramento de Nascentes - Rede Hídrica Tamanduá e Fechos: contratação de pessoa jurídica especializada para diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da estação ecológica de fechos, Nova Lima, Minas Gerais</u>. Apresenta que serão cadastradas vinte nascentes na área delimitada. @s conselheir@s discutem se são somente vinte nascentes. Izabella</p>		
--	---	--	--

	<p>Resende sugere que seja feito o cadastramento de todas as nascentes na área delimitada e o diagnóstico de vinte pontos degradados. Fabiana Martins cita que os totens e placar informativas serão instalados nessas vinte áreas degradadas. Zelia Moreira informa que o Instituto Estadual de Floresta (IEF) possui um montante de mourões e está disponibilizando para o cercamento de áreas de nascente, áreas ciliares, áreas de recarga e topo de morro. Izabella Resende solicita que para o coordenador do projeto, no quadro técnico de funcionários da empresa, seja exigido três anos de experiência em coordenação e não cinco anos de formação. Júnia Borges solicita que os arquivos gerados pela empresa contratada sejam repassados em formato aberto. Camila Alterthum solicita que em “recomendações gerais” esteja claro que o diagnóstico será elaborado nas áreas de focos de erosão. Pergunta também de que maneira está garantido no TDR que as intervenções físicas serão feitas pela Vale. Fabiana Martins explica que foi acordado com o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, que isso será um projeto a parte. Izabella Resende conta que foi discutido em um grupo do CBH Rio das Velhas, que serão indicadas áreas degradadas para as empresas aplicarem condicionantes. Izabella Resende esclarece que por solicitação do presidente do CBH Rio das Velhas, as intervenções físicas na área da Vale serão negociadas para serem executadas pela mesma. Já as intervenções no bairro Vale do Sol, serão articuladas com a prefeitura de Nova Lima. Segundo Marcus Vinícius Polignano, ambas as intervenções não devem ser financiadas com o recurso da cobrança, pois são de responsabilidade da empresa Vale e outra da prefeitura de Nova Lima. Camila Alterthum solicita que seja feita uma melhor definição do termo erosão. Thais Cristina apresenta o TDR referente ao projeto: <u>Ações de comunicação para a Campanha pela expansão da Estação Ecológica de Fechos – contratação de empresa para realizar ações de comunicação social e mobilização social e comunitária sobre a relevância sistêmica das áreas de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, com vistas ao fomento de discussão qualificada a respeito da importância da Estação Ecológica e de sua expansão para o abastecimento público de Nova Lima e da região centro-sul de Belo Horizonte.</u> Camila Alterthum pergunta se artistas locais poderão ser remunerados nas oficinas. Thais Cristina explica que no TDR não é possível colocar um cachê previsto, porém fica cargo da empresa contratar artistas e fazer o pagamento por hora trabalhada. Camila Alterthum solicita que seja alterada a “atividade lúdica e sensibilização ambiental” por “<u>atividade artística e sensibilização ambiental</u>”. Izabella Resende solicita que seja incluso no TDR do projeto “Por aqui passa um rio” um vídeo de 30 segundos documentando e registrando as ações. Mauro Lobo questiona sobre quem participará da produção da segunda edição da revista da campanha “Fechos eu cuido!” e acha pertinente que a empresa Vale tenha espaço para gerar uma discussão qualificada, como previsto no projeto. Camila Alterthum justifica que a</p>		
--	--	--	--



	<p>primeira edição da revista foi produzida pela sociedade civil organizada do movimento “Fechos, eu cuido!”. Conta ainda que a produção da segunda edição será avaliada e aprovada pelo SCBH Águas da Moeda. Izabella Resende sugere que seja feita uma discussão de todas as entidades presentes na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Águas da Moeda na segunda edição da revista. Camila Alterthum recomenda que os TDR’s sejam aprovados, mas com a ressalva de alterações a serem feitas pel@s conselheir@s. TDR’s aprovados. @s conselheir@s que saíram mais cedo deixaram seus votos como aprovados. Izabella Resende comunica sobre eleição do SCBH Águas da Moeda, que será realizada em fevereiro de 2017.</p>		
<p>Responsável pelo registro:</p>	<p>Guilherme Peron, Izabella Resende – Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas</p>		

6.4.2 Ofício SCBH Ribeirão Arrudas



SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO ARRUDAS (Vinculado ao CBH-Velhas)

Ofício nº. 03/2017 - SCBH Ribeirão Arrudas

Belo Horizonte, 03 de Fevereiro de 2017.

Ref.: Termo de Referência elaborado pela Cobrape.

Ao

Sr. Marcus Vinicius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas

C/C

**Diretoria Técnica da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo -
AGB Peixe Vivo.**

Prezado Senhor,

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas – SCBH Ribeirão Arrudas, no uso das suas atribuições, foi consultado sobre o Termo de Referência para contratação da execução do Projeto de Recuperação e Conservação de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, elaborado pela Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE).

A partir da fundamentação técnica da Agência Peixe Vivo, o Subcomitê realizou visitas de campo e reuniões para adequação do Termo, bem como seu aprimoramento.

Nesse sentido, o SCBH Ribeirão Arrudas, atendendo a solicitação da Agência Peixe Vivo, informa que está de acordo com as alterações realizadas, conforme questões apontadas na reunião ordinária realizada no dia 15 de dezembro. Anexo à minuta da ata da 82ª reunião, na qual a discussão está registrada.



**SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
RIBEIRÃO ARRUDAS**
(Vinculado ao CBH-Velhas)

Na oportunidade, o Subcomitê reforça a necessidade de ter acesso à planilha de custos do projeto, estimado pela empresa COBRAPE, já solicitada por meio do ofício 02/2017.

Quaisquer informações complementares poderão ser realizadas por meio do telefone [31\) 3222-8350 / 9.9817-2239](tel:(31)3222-8350) ou do endereço eletrônico luciana.gomes@cbhvelhas.org.br.

Atenciosamente,

Rodrigo Lemos

Coordenador Geral do SCBH Ribeirão Arrudas



Registro de Reunião

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

(SCBH Ribeirão Arrudas)

Aprovada em xx/xx/2017



Objeto:	Reunião Ordinária do SCBH Ribeirão Arrudas		
Reunião N°:	82°	Próxima reunião:	83°
Data:	15/12/2016	Data:	19/01/2017
Horário:	14h00	Horário:	14h00
Local:	Sede AGB Peixe Vivo – Rua dos Carijós, 166 – 5º andar, centro Belo Horizonte/MG	Local:	Sede do CBH Rio das Velhas – Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar.
Conselheiras e Conselheiros/ Entidades Presentes:			
Nomes:	Representação:	Entidade:	
Antônio Garcia da Silva (Cigano)	Titular	Comissão de Meio Ambiente do Bairro Havaí e Adjacências	
Cecília Rute Andrade da Silva	Titular	Conviverde	
Cristiano Cerqueira Abdanur	Suplente	Copasa MG	
Geraldo Cristino de Assunção	Suplente	Associação de Proteção das Águas da Lagoa Vargem das Flores - APROVARGEM	
Humberto Martins Marques	Titular	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte – SMMA PBH	
João Batista da Silva	Suplente	Grupo Organizado de Moradores e Usuários do Jardim América - GOMUJA	
José Cláudio Junqueira	Suplente	Faculdade Dom Helder	
Leonardo Teixeira	Titular	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA MG	
Márcia R. Marques	Suplente	Centro Universitário UNI BH	
Maria Lúcia Vieira	Titular	Superintendência de Limpeza Urbana – SLU PBH	
Mércia Inês Pereira do Nascimento	Titular	Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Pompéia – AMAP	
Rodrigo Ferreira Queiroz	Titular	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Contagem – SEMAS Contagem	
Rodrigo Lemos	Titular	Instituto Guaicuy	
Conselheiras e Conselheiros/ Entidades Ausentes:			
Nomes:	Representação:	Entidade:	
Alessandro Borsagli	Suplente	Curral Del Rey	
Fernando Alves Pereira	Titular	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Contagem – SEMAS Contagem	
Juliani Eduarda Moreira Izidoro	Titular	Indústria Alimentícia Vilma	
Leonardo Vinicius Teixeira Reis	Titular	Ecotec Petbras	
Valéria Rocha	Titular	Green Metals	
Wanda Meire Diniz	Suplente	Associação de Moradores e Amigos do bairro Dom Cabral – AMABADOC	

Wellington Duarte Ribeiro	Titular	Câmara Municipal de Sabará
Ausências Justificadas:		
Nomes:	Representação:	Entidade:
Camila Quintão	Titular	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Contagem – SEMAS Contagem
Carlos José Andrade Silveira	Titular	Instituto Estadual de Florestas - IEF
Kenia Marina Dias Freitas	Titular	Macaúbas Meio Ambiente S.A
Magda Rocha Vaz Tertuliano	Titular	Copasa MG
Maurício Cassim	Titular	Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Contagem
Miguel Ângelo Andrade	Titular	Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas
Pauta:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação da ata da reunião realizada no dia 17/11. 2. Informes <ul style="list-style-type: none"> • Visita às nascentes - região do Barreiro, Rua dos Planetoides – Bairro Santa Lúcia, Bairro Jardim América; • Reunião de coordenadores dos Subcomitês do CBH Rio das Velhas; • Análise de Vulnerabilidade às mudanças climáticas no município de Belo Horizonte. 3. Fomento formativo - Trama Verde-Azul e o macrozoneamento metropolitano - interfaces com os cursos d'água urbanos e o Ribeirão Arrudas. 4. Recuperação de Fundo de Vale na bacia do Ribeirão Arrudas – Parque Granja de Freitas/Bairro Vera Cruz. 5. Análise e avaliação do termo de referência para a Recuperação de Nascentes Urbanas - Apresentação COBRAPE e leitura coletiva do TDR pelo Subcomitê. 6. Definição de focos para a gestão de 2017 e avaliação de 2016 	
Resumo dos assuntos tratados		
O item 3 foi retirado de pauta pelo coordenador Rodrigo Lemos por não ter tempo de apresentação.		
1. Aprovação da ata		
<p>O coordenador Rodrigo Lemos informa que a ata foi enviada no dia da reunião (15/12) na parte da manhã, por a equipe de mobilização do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rio das Velhas (CBH Velhas) ter finalizado a mesma somente nesta data. Rodrigo Lemos pergunta se @s conselheir@s presentes têm algo a ser retificado. Izabella Resende da equipe de mobilização do CBH Rio das Velhas coloca que gostaria da opinião do conselheiro Maurício Cassim, pois o mesmo fez diversas considerações durante a reunião do dia 17/11. Humberto Marques esclarece que o recurso da cobrança não será utilizado nas obras previstas pela Drenurbs no <u>Parque Linear do Bonsucesso</u> e sim pela implantação do <u>Parque do Bonsucesso</u>. Outra consideração feita é a troca de <u>Parque Linear do Boncusesso</u> por <u>Parque do Bonsucesso</u>, pois trata-se de projetos diferentes. @s conselheir@s debatem sobre aprovar a ata nesse momento ou em outra reunião. Rodrigo Lemos pede que seja decidido ao final da reunião, pois ainda não há quórum.</p>		
2. Informes		
<p>• Visita às nascentes - região do Barreiro, Rua dos Planetoides – Bairro Santa Lúcia, Bairro Jardim América:</p> <p>Rodrigo Lemos informa sobre uma demanda apresentada por Dona Ivana, moradora da sub-bacia do Córrego Jatobá, de visitar duas áreas de nascente na região de Águas Claras. Cecília Rute sugere que seja avaliada a nascente do conselheiro e cuidador Antônio Garcia (Cigano). João Batista ressalta a importância da visita ao parque do Jardim América. Rodrigo Lemos sugere fazer visita às nascentes citadas, com o intuito de realizar um levantamento inicial nas áreas, utilizando metodologias de avaliação de nascentes já referenciadas, como as utilizadas pelos técnicos Rodrigo</p>		

Adamo e Miguel Felipe. Quanto à nascente localizada na Rua Planetoides – bairro Santa Lúcia, esta será contemplada no próximo Projeto Hidroambiental, no qual o termo de referência está em elaboração pela Cobrape.

• **Reunião de coordenadores dos Subcomitês do CBH Rio das Velhas:**

Rodrigo Lemos informa sobre a reunião dos coordenadores dos Subcomitês do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) que ocorreu no dia 02/12, na sede do Comitê. Humberto Marques conta que sugeriu novamente que as pautas de reuniões dos Subcomitês sejam enviadas a todos os coordenadores. Rodrigo Lemos diz sobre o encaminhamento de haver uma formação de conselheir@s nos Subcomitês onde serão discutidos como se dão os processos de contratação, licitação e elaboração de termo de referências. Izabella Resende informa que o chamamento público para apresentação de demandas a serem viabilizadas por meio da aplicação do Recurso da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Rio das Velhas será publicado por volta do dia 06 de Fevereiro de 2017.

• **Análise do Plano de Vulnerabilidade as Mudanças Climáticas:**

Humberto Marques informa sobre um plano e estudo gerado pelo Comitê Municipal de Mudanças Climáticas, via Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa até 2030. Foram utilizados quatro parâmetros de análises (inundação, deslizamento de terra, dengue e ondas de calor) dentre as nove regionais de Belo Horizonte. Parâmetros nos quais podem determinar uso e ocupação do solo e questões de saúde. Mércia mostra dúvida sobre o plano apresentado, pois acha que existem áreas com maior vulnerabilidade que não foram abordadas. Humberto Marques explica que foi feito o estudo mais regional e não por completo no município.

• **Plano Municipal Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**

Maria Lúcia informa que a SLU está finalizando o Plano Municipal Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e avisa que será informado ao Subcomitê quando será o lançamento.

4. Recuperação de Fundo de Vale na bacia do Ribeirão Arrudas – Parque Granja de Freitas/Bairro Vera Cruz.

Rodrigo Lemos informa que esta proposta será realizada em conjunto com o SCBH Ribeirão Onça, prevendo a utilização de recurso previsto na rubrica “Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização de Bacias em Área Urbana (Fundo de Vale)” previsto no Plano Plurianual de Aplicação do CBH Rio das Velhas. Anteriormente foi acordo pelo SCBH Ribeirão Arrudas que a área contemplada seria a bacia do Bonsucesso, porém houve mudança e Humberto Marques propõe do projeto acontecer no Parque Granja de Freitas. Explica que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte possui um programa de recuperação de matas ciliares. A partir desse programa, foram elaborados projetos para implantação de parques para recuperação de áreas degradadas, com o objetivo da população se apropriar dos espaços e assim essas áreas serem preservadas. Em meio a esses projetos elaborados pela secretaria, dois estão localizados no Parque Granja de Freitas e na Vila Barroquinha, respectivamente, nas bacias do Ribeirão Arrudas e do SCBH Ribeirão Onça. Humberto Marques apresenta fotos da área onde se prevê a implantação do Parque Granja de Freitas. Rodrigo Lemos conta que essa é uma área pública com um dos maiores índices de ocupação irregular de Belo Horizonte, justificando assim a implantação do parque. O projeto prevê a implantação de uma pista de cooper, equipamentos de ginástica a céu aberto e playground, além de plantio de mudas de diversas espécies. Humberto Marques pergunta à Rodrigo Lemos se as mudas poderiam ser doadas pelo Viveiro de Mudanças Langsdorff, pois apresentam um valor significativo no projeto. Rodrigo Lemos informa que essa possibilidade deve ser verificada. @s conselheir@s aprovam a indicação da área para projeto. Sobre a bacia do Bonsucesso, Humberto

Marques apresenta imagens e contextualiza a atual situação, onde a área sofre ocupação irregular. Solicita ao subcomitê que ajude no diálogo com as autoridades responsáveis a fim de preservar a área. Demanda também uma visita de campo à área que será implantado o Parque Granja de Freitas. É aprovado pelo Subcomitê a proposta da área localizada no Granja de Freitas ser destinada para elaboração de projeto para recuperação de Fundo de Vale, a ser encaminhado para discussão na Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC).

5. Análise e avaliação do termo de referência para a Recuperação de Nascentes Urbanas - Apresentação COBRAPE e leitura coletiva do TDR pelo Subcomitê.

Rodrigo Lemos explica que houve uma demanda do SCBH Ribeirão Arrudas analisada pela CTPC, no qual foi elaborado um Termo de Referência (TDR) para a recuperação de uma nascente urbana localizada na Rua Planetoide – Bairro Santa Lúcia. A partir disso, em conversa entre GPP e a empresa responsável por elaborar o termo de referência, a COBRAPE, foi acordado que outras quatro nascentes poderiam ser acrescentadas. O ponto de pauta a ser discutido é o TDR elaborado que irá gerar uma contratação então da recuperação dessas quatro nascentes. Luiza Nunes, técnica da COBRAPE, inicia a apresentação do TDR fazendo uma breve contextualização sobre o projeto. Além das intervenções físicas nas nascentes, será feita análises químicas da qualidade das águas. Foi feita uma visita de campo em dezesseis nascentes pré-selecionadas pela AGB Peixe Vivo e, dentre essas, quatro foram definidas como passíveis de intervenção. A seguir estão listadas as intervenções propostas por nascente:

- Nascente 01 - localizada na rua da Represa, Bairro Havaí, Cuidador Sr. Humberto: limpeza do terreno; levantamento topográfico para que seja feito o cercamento da área; acesso para veículo, instalação de um portão; revitalização do lago existente; retirada de pneus na bora do lago; plantio de mudas; instalação de um vertedouro para que o excesso de água do lago escoe para fora do terreno; horta comunitária; plantio de grama, instalação de uma placa informativa/educativa sobre a nascente. Bruno Teixeira, técnico da COBRAPE, informa que o terreno é bem extenso e que estão sendo construídas novas casas, porém o cuidador, Sr. Humberto, garantiu que a nascente ficará sob seu cuidado. Rodrigo Lemos, expressa que existe uma lógica em intervir nas nascentes, que vem desde o projeto em 2009, no qual se deve entender a nascente como uma relíquia em ambiente urbano, um espaço que possa sensibilizar as pessoas a partir das águas. Questiona ainda como é o acesso coletivo à nascente e como será a utilização da horta comunitária. Cecília Rute fala que o cuidador tem que assinar um termo de compromisso no qual concorda com visitas à nascente, previamente agendada. Marcia Marques pergunta se o plantio de grama está na proposta inicial, no plano realizado pela LUME, em 2009. Pergunta também qual é a proposta de educação ambiental, pois acha a outra nascente visitada, com maior potencial de oficinas e trabalhos de educação ambiental. Thais Pereira, técnica da COBRAPE, esclarece que a elaboração da proposta de educação ambiental deve ser feita em conjunto com o Subcomitê. Marcelo Martins, técnico da COBRAPE, explica que a grama tem sim um preço mais elevado, mas que a substituição por leguminosas pode atrair fauna indesejada, como insetos e animais peçonhentos. Humberto Marques sugere que em nascentes de áreas privadas, seja feito um trabalho de comunicação e conscientização com a vizinhança e contato com as escolas mais próximas. Antônio Garcia (Cigano) conta que grande parte do resíduo que vai para nascente desce da favela Ventosa e deve ser pensado um trabalho de mobilização no entorno da nascente.
- Nascente 2 - localizada na Rua Minas Gerais, Bairro Nações Unidas, Sabará, Cuidado Sr. Geraldo: instalação de piso intertravado com grama; revestimento de parede e impermeabilização e instalação de placa. Inicialmente foi cogitada

a ideia de implantação de um chafariz, porém foi verificado no local e constatado que não há condições para instalação do mesmo, tanto pela declividade, quanto pela vazão de água.

- Nascente 3 - localizada na rua Planetoide, Bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte: proposto instalação de ladrilho intertravado com grama, cercamento da área, construção de passagem “passa um”, plantio de mudas. Conforme Bruno Teixeira, o terreno se encontra sobre registro de inventário e um dos proprietários afirmou verbalmente não haver problema algum em realizar a intervenção, uma vez que os herdeiros já estão de acordo. José Cláudio Junqueira diz sobre a importância de se revitalizar esta nascente e haver um pertencimento da comunidade, mesmo se tratando de uma propriedade particular.

- Nascente 4 - localizada na rua Vicente Dutra, bairro Diamante, Belo Horizonte, Cuidadora Dona Zélia: limpeza e acento do terreno, à montante do lago; substituição e complementação da drenagem existente; implantação de drenos de alívio para contenção da erosão subsuperficial; plantio de grama em plana no talude; instalação de placa de identificação. Cecília Rute conta que foi solicitado pela cuidadora Zélia que seja implantada uma bica na rua, para escoamento da água que excede. Essa água poderá ser utilizada pela comunidade e poderá ser aproveitada pela cuidadora em atividades domésticas. Quanto à instalação da bica, Eliane Ribeiro, técnica da COBRAPE, explica que deve ser feito um desmonte de boa parte do muro da casa ou então uma instalação de tubulação aparente. Informa ainda que deve ser verificado se a cuidadora permitirá esse tipo de intervenção.

Luiza Nunes, continua a apresentação e diz que deverá ser feita análises da água das nascentes para ser comparada com as análises feita pela LUME em 2009, por meio do Ecolit. Rodrigo Lemos coloca que talvez seja mais interessante realizar análises laboratoriais e que seria ótimo deixar um Ecolit com cada cuidador com intuito de ser trabalhando nas visitas das escolas às nascentes. José Cláudio apresenta dúvidas sobre qual o objetivo de análise dá água e questiona os parâmetros apresentados. Rodrigo Lemos propõe que a COBRAPE defina os parâmetros mais condizentes com contato primário. Sugere também que seja feito o monitoramento de vazão das quatro nascentes. Sobre as placas, Luiza Nunes coloca que está prevista não só informativas, mas também educativas, em todas as nascentes. Thais Pereira continua apresentando as proposições de mobilização e educação ambiental. Apresenta que o objetivo é engajar a população contemplada com o projeto de revitalização das nascentes. Coloca também que as ações de mobilização devem acontecer concomitantes as intervenções físicas. Apresenta o Programa de Educação Ambiental com a proposta de capacitar os cuidadores de nascente e desenvolver oficinas socioeducativas envolvendo as escolas próximas as nascentes. Afirma que as oficinas devem ser definidas pela empresa contratada em conjunto com a comunidade e o Subcomitê. Fica previsto também um evento de encerramento para aproximadamente 150 pessoas. Ana Mansoldo expressa preocupação em relação ao trabalho de educação ambiental e afirma que deve ser um trabalho contínuo, por isso é importante à capacitação do cuidador de nascente. Diz ainda sobre a produção de material impresso, o qual pode acabar gerando muito resíduo e ressalta a importância de utilizar material digital. Rodrigo Lemos solicita que o valor de referência do projeto seja apresentado ao Subcomitê. Thais Pereira informa que por orientação da AGB Peixe Vivo esse valor não é informado. Rodrigo Lemos solicita que fique como demanda do Subcomitê realizar a solicitação formal ao CBH Rio das Velhas. Além disso, o conselheiro relata que o TDR aparenta dividir o projeto em dois momentos, de engenharia e mobilização, e solicita que isso seja integrado. Apresenta também dúvida de como é dimensionado os valores de insumos nas áreas de plantio. Bruno Teixeira conta que o

engenheiro agrônomo da COBRAPE que saberia responder melhor qual metodologia adotada para chegar aos valores. Rodrigo Lemos solicita também que seja esclarecida a questão de irrigação da grama, deixando claro de quem é a responsabilidade desse serviço no TDR. Pertunta sobre a necessidade de um topógrafo como parte da equipe chave. Thais Pereira explica que o topógrafo é contratado por hora trabalhada e não necessita permanecer no quadro da equipe técnica durante toda a execução do projeto. Rodrigo diz ainda que não está claro no TDR que as mudas serão disponibilizadas pelo viveiro de mudas Langsdorff, possibilitando a empresa deve acrescentar esse gastos na planilha de custo. Em relação ao coordenador do projeto, Rodrigo Lemos coloca que não precisa necessariamente ser um engenheiro e sim um profissional que consiga dialogar com a parte técnica e com o processo participativo. Sugere também que seja reavaliado o cronograma de desembolso, uma vez que o primeiro pagamento seria apenas no 3º mês após a contratação, inviabilizando uma empresa de menor porte executar o serviço. Fica definido que após retificação da COBRAPE, o TDR será encaminhado aos conselheiros do Subcomitê e, assim que revisado, encaminhado à AGB com previsão de publicação em janeiro de 2017.

Responsável pelo registro:	Guilherme Peron e Izabella Resende – Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas.
----------------------------	---